

Relatório Balanço e Contas

Do Exercício de 2022

santa casa da
misericórdia
de vagos



ÍNDICE

Mensagem do Provedor	3
Corpos Gerentes	4
01. Apresentação.....	5
02. Os Nossos Princípios Aplicados na Gestão.....	6
03. Parte Geral	7
03.1 Recursos Humanos	7
03.1.1 Acidentes de Trabalho.....	7
03.1.2 Absentismo.....	8
03.1.3 Formação	8
03.1.4 Gestão e Avaliação do Desempenho.....	9
03.1.5 Promoção da Empregabilidade – medidas ativas de emprego.....	9
03.1.6 Consultas/Exames de Medicina no trabalho.....	9
03.1.7 Outras Informações	10
03.2 Comunicação.....	11
03.3 Qualidade	12
03.4 Satisfação dos Colaboradores	13
03.5 Recursos Financeiros, Físicos e Materiais.....	13
03.5.1 Recursos Financeiros	13
03.5.2 Recursos Físicos	14
03.5.3 Recursos Materiais:.....	14
03.6 Parcerias e Protocolos	15
04. Parte Particular	16
04.1 Centro Infantil	16
04.1.1 Creche-Sede.....	16
04.1.2 Creche – Zona Industrial	16
04.1.3 Pré-escolar	17
04.2 Casa de Acolhimento Residencial (CAR).....	17
04.3 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).....	19
04.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	21
04.5 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	23
04.6 Projeto Memorizar	24

04.7 Contrato Local Desenvolvimento Social (CLDS).....	24
04.8 Projeto Envolver	25
04.9 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)	25
04.10 Cantina Social.....	26
04.11 Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR).....	26
04.12 Análises Clínicas e Eletrocardiogramas.....	26
04.13 Teatro	27
05. Grelha de Monitorização do Plano de Atividades	28
Demonstrações Financeiras.....	50
Anexo às demonstrações financeiras	55

Mensagem do Provedor



Paulo Gravato

O ano de 2022 começou com o entusiasmo de se tentar repor a normalidade da vida, após meses e meses de receios, de isolamento e de dificuldades económicas. Porém a vida surpreendeu-nos com uma guerra a que assistimos, embora à distância, mas que a todos afetou, de algum modo.

Fomos uma vez mais interpelados a agir, a demonstrar solidariedade com os que sofrem e quisemos e soubemos estar presentes a apoiar vítimas inocentes de conflitos que destroem vidas e arruinam a economia dos países.

Estas dificuldades sentidas por todos, incluindo a nossa Instituição, vão sendo superadas com a vontade de ajudar a mudar o mundo, com a esperança e confiança de que, “Juntos por Si”, conseguiremos.

Corpos Gerentes

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Óscar Manuel Oliveira Gaspar

Vice-Presidente

Jorge Luis Nunes Oliveira

Secretário

Francisco Jorge Marieiro Salvadorinho

Mesa Administrativa

Provedor

António Paulo Maia Gravato

Mesários

João Manuel Cruz Domingues

Eduardo Manuel Teixeira Cipriano

Maria do Céu Oliveira Matos

Teresa Margarida Oliveira Gaspar

Vitorino Moreira Rocha

Fernando Simões Morgado

Suplentes

António Ribeiro Cruz

Joaquim José Tavares Santos Rosa

Rui Telmo Rocha Rodrigues

Amândio Carvalhais

Conselho Fiscal

Presidente

João Mário Sarabando R. Fernandes

Vice-Presidente

Carlos Guilherme Freire Pereira

Secretário

João da Silva Santiago

Suplentes

Alexandre Jorge Silva Ferreira

Rosa Maria Jesus Vieira

Carlos Alberto Domingues Ribau



01. | Apresentação

ENQUADRAMENTO

O relatório, balanço e contas contribui para a reflexão e definição de novos objetivos. É

um momento para parar, ponderar e celebrar as crenças e valores que nos diferenciam e nos tornam únicos.

O ano de 2022 voltou a não ser um ano fácil. Enfrentámos e enfrentamos as consequências da pandemia, os efeitos da guerra e uma situação económica difícil. Têm sido tempos de enorme exigência e o trabalho em verdadeira cooperação tem sido determinante.

Foi, assim, mais um ano de desafios, mas também de conquistas. Soubemos gerar confiança, com sentido ético e eficiência, sendo agentes dos processos de inovação e promotores da solidariedade. No cerne da nossa ação esteve sempre o permanente desafio entre o possível e o desejável e mobilizámos instrumentos especiais para fazer face ao contexto, em diálogo permanente com todos. Procurámos, em conjunto, responder à emergência e investir estruturalmente na cooperação para garantir respostas de qualidade às Pessoas.

Agradecemos a confiança que nos é depositada diariamente e reafirmamos o nosso compromisso em continuar a trabalhar afincadamente para fortalecer as nossas relações de parceria. Preservamos e fomentamos a união entre todos, na certeza de que só contando uns com os outros, apoiando-nos mutuamente, é que seremos capazes de travar a luta diária pelo sucesso da missão que nos está atribuída.

Transmitimos um profundo agradecimento aos nossos trabalhadores, pelo trabalho diário ao serviço dos outros.

02. | Os Nossos Princípios Aplicados na Gestão

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos observou e procurou cumprir, na sua gestão operacional e estratégica, o seguinte conjunto de valores princípios, missão e visão:

Missão

Somos uma Organização do Terceiro Setor da economia, centrada nos Direitos da Pessoa Humana, que responde às necessidades da comunidade, de forma proactiva, promove a cidadania e a solidariedade, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento sócio local.

Visão

A Misericórdia de Vagos (a)firmar-se-á pela melhoria contínua da qualidade e da excelência de serviços, de uma forma empreendedora e sustentável, reconhecida por quem a conhece e por quem queremos que a conheça.

Valores

Solidariedade - Assunção da responsabilidade na contribuição para a resolução dos problemas dos cidadãos.

Individualidade - Respeito pela dignidade da Pessoa (valores, crenças, etnia, ideologias, privacidade...).

Profissionalismo - Competência, responsabilidade, ética e zelo.

Excelência - Elevado padrão de qualidade percebida pelos Clientes externos e internos.

Participação - Capacitação da Pessoa como agente do seu processo de desenvolvimento. Promoção da Intergeracionalidade.

Inovação - Encontrar respostas para os problemas sociais emergentes.

Políticas de suporte

POLÍTICA DE ÉTICA - A política de Ética reflete o compromisso dos órgãos de gestão da SCM Vagos e de todos os colaboradores, com o cumprimento dos princípios éticos da Misericórdia de Vagos (previstos no seu Código de Ética) que refletem os princípios fundamentais de conduta da organização.

POLÍTICA DE QUALIDADE - A política da Qualidade reflete o compromisso com o cumprimento dos Princípios da Qualidade, de acordo com os referenciais aplicáveis. São princípios de qualidade da SCM Vagos:

- Focalização no Cliente, visando a satisfação das suas necessidades e expectativas.

- Prática permanente duma efetiva relação de confiança e satisfação com os colaboradores, parceiros e fornecedores.

- Focalização na sustentabilidade económica e financeira da Organização.

- Revisão periódica do sistema de gestão da qualidade em busca de oportunidades de melhoria.

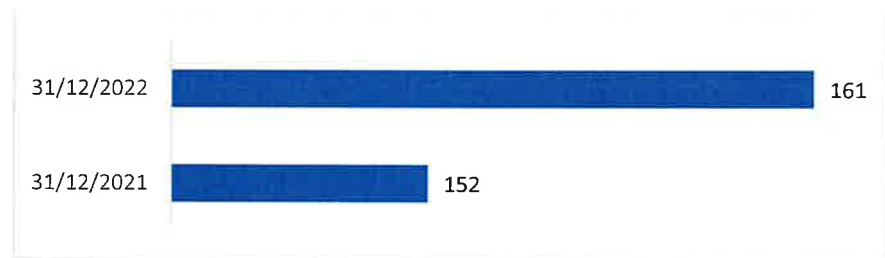
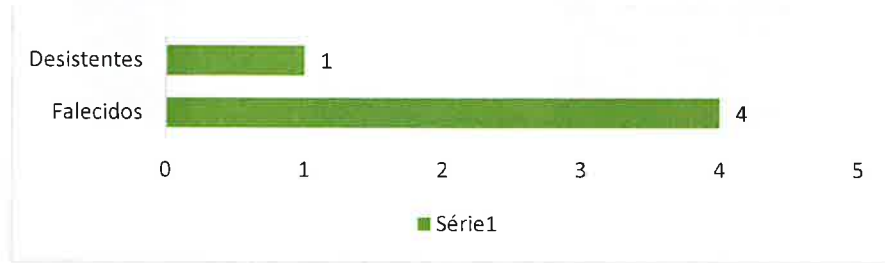
- Comprometimento em cumprir os requisitos e melhorar continuamente a eficácia do sistema de gestão da qualidade.

- Garantia de uma Política da Qualidade entendida e assumida por todos os colaboradores.

POLÍTICA DE PRIVACIDADE - A SCM V compromete-se a proteger a privacidade e os dados pessoais para com os seus clientes, utilizadores dos seus serviços, colaboradores e outros, obedecendo aos princípios constantes no RGPD, nomeadamente, transparência, limitação das finalidades, minimização, exatidão, limitação da conservação, integridade, confidencialidade e responsabilidade.

Irmandade

Tendo terminado o ano de 2021 com um total de 152 Irmãos, verificou-se durante o ano de 2022 a admissão de 14 irmãos e um decréscimo de 5 irmãos. Houve a lamentar o falecimento de 4 irmãos e a desistência de 1. Assim, o ano de 2022 terminou com um total de 161 Irmãos, representando um acréscimo de 9 irmãos.



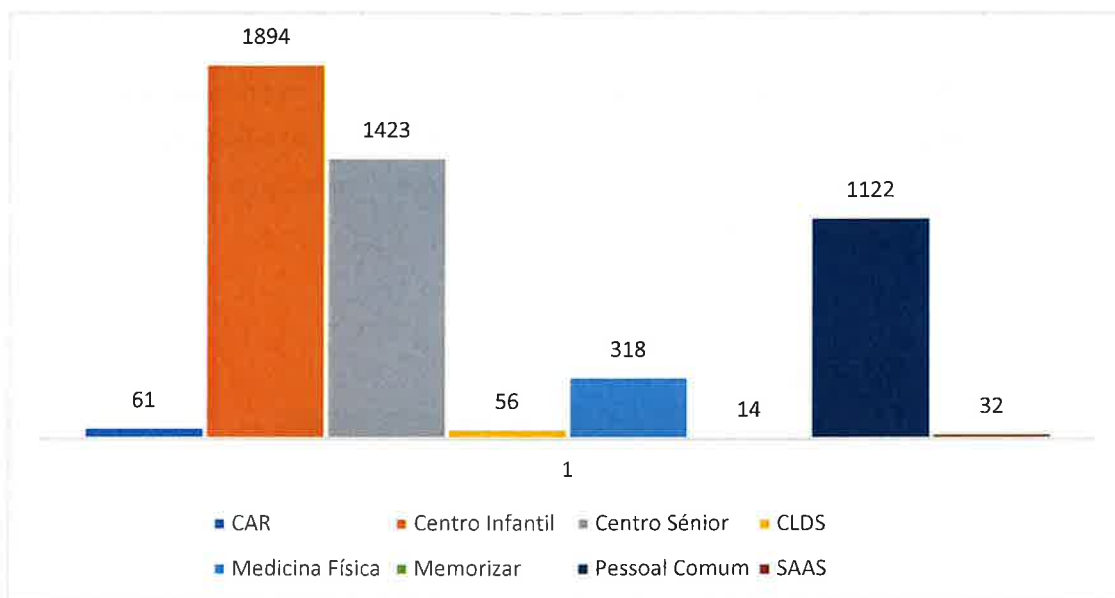
03. | Parte Geral

03.1 Recursos Humanos

03.1.1 Acidentes de Trabalho

UNIDADE OPERACIONAL	N.º ACIDENTES	N.º DIAS PERDIDOS
CENTRO INFANTIL	3	74
ERPI	1	4

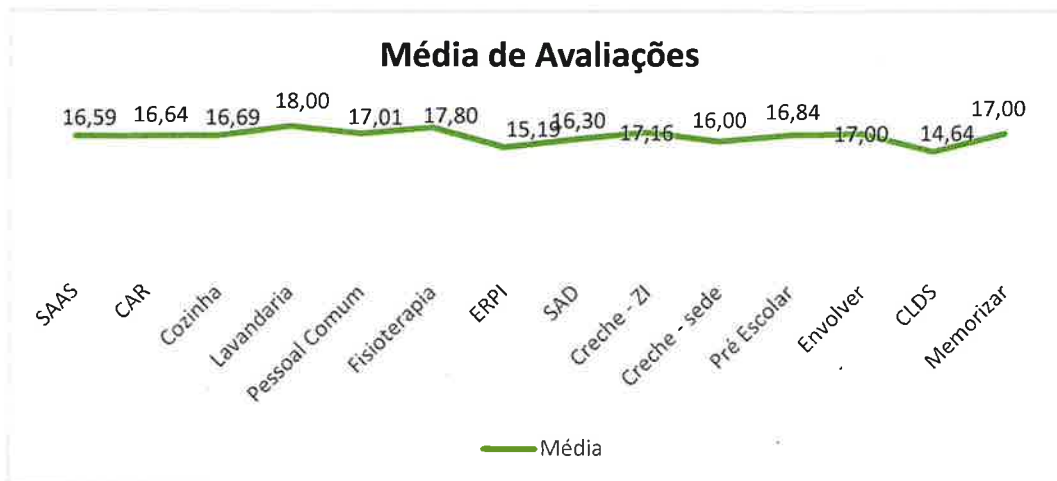
03.1.2 Absentismo



03.1.3 Formação

FORMAÇÃO	N.º FORMANDOS
AGENTES EXTINTORES	16
PRIMEIROS SOCORROS	26
COMPREENDER O AUTISMO	3
SEMINÁRIOS, WEBINARES, FORMAÇÃO ON-LINE	40
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	3
SAÚDE MENTAL	9
ENQUADRAMENTO LEGAL DE COMPARTICIPAÇÕES	3
PÓS GRADUAÇÃO	2
MESTRADO	1
FATURAÇÃO ELETRÓNICA	1
HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR	6
SIMULACROS INTERNOS	19
Q+ EM REDE - QUALIDADE	8
VOLUME DE HORAS DE FORMAÇÃO - 1729H	

03.1.4 Gestão e Avaliação do Desempenho



De referir que:

- Foram realizadas 119 avaliações.
- 27 Colaboradores não foram avaliados por não terem ainda 1 ano ao serviço ou por se encontrarem de baixa médica prolongada.
- A média institucional é de 16,40 valores;
- A nota mais baixa situou-se nos 11,5 valores, e a nota mais elevada nos 18,7 valores.

03.1.5 Promoção da Empregabilidade – medidas ativas de emprego

MEDIDAS IEFP	ESTÁGIOS EM CURSO 2022
ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	5
CEI	1
MAREESS	3

03.1.6 Consultas/Exames de Medicina no trabalho

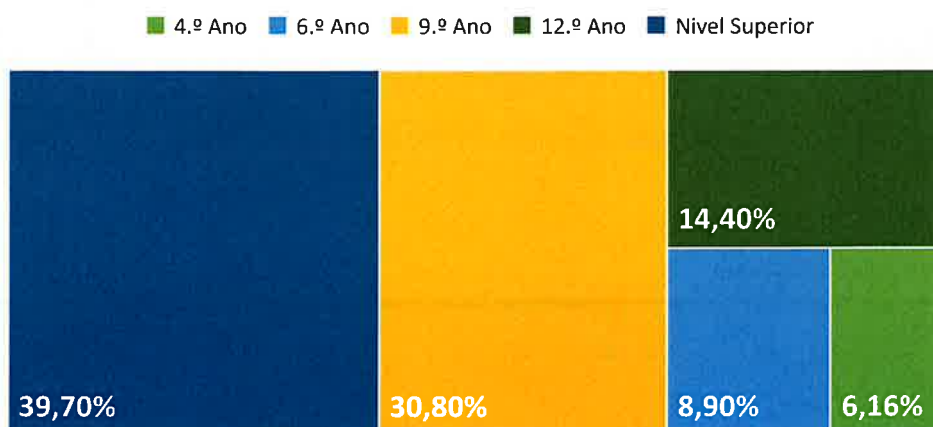
MEDICINA NO TRABALHO	
CONSULTAS	118

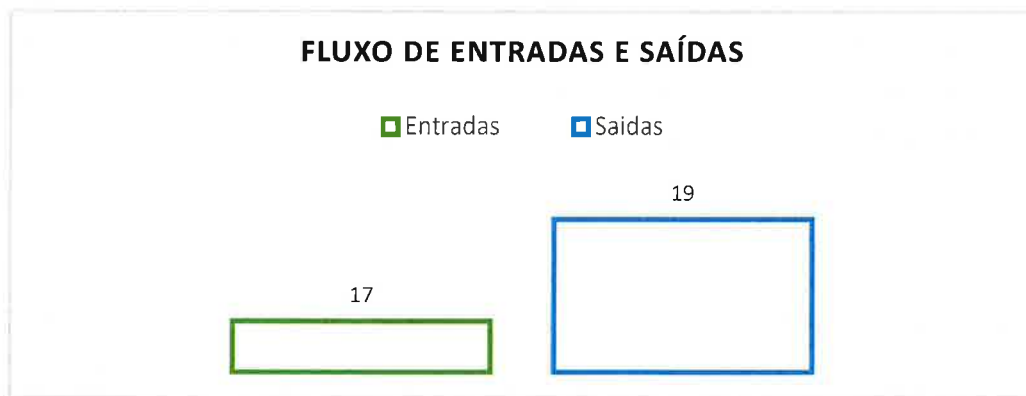
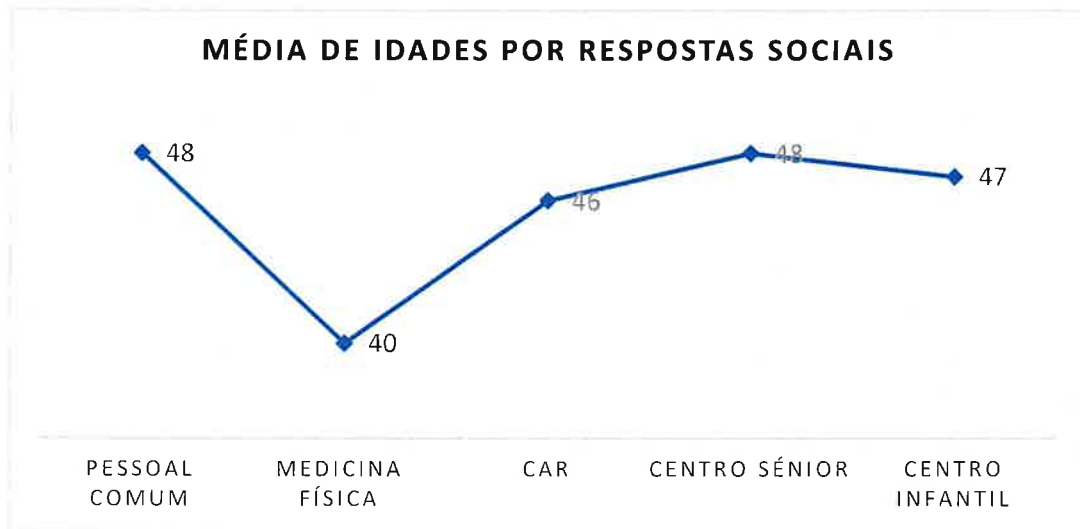
03.1.7 Outras Informações

RESPOSTAS SOCIAIS	N.º DE COLABORADORES
CAR	12
CENTRO INFANTIL	42
ERPI	40
CLDS	3
CMRF	16
MEMORIZAR	2
ENVOLVER	2
PESSOAL COMUM	27
SAAS	2
TOTAL	146

RESPOSTAS SOCIAIS	CONTRATOS A TERMO
CAR	4
CENTRO INFANTIL	9
ERPI	10
CLDS	3
CMRF	3
MEMORIZAR	1
ENVOLVER	2
PESSOAL COMUM	2
SAAS	2
TOTAL	36

Habilitações Académicas





03.2 Comunicação

Em 2022 criámos o novo site da SCMV e do Eco de Vagos tornando-o mais intuitivo, com informação mais acessível, pertinente e apelativa. Para a criação do mesmo foram elaborados 661 novos artigos, reformulou-se a estrutura dos conteúdos e renovou-se todo o suporte visual.

A comunicação assegurou ainda divulgação das atividades/eventos/serviços das respostas sociais e projetos através das páginas de facebook, instagram, do site institucional, e Jornal Eco de Vagos.

Produzimos conteúdos específicos para a comunicação digital, incluindo a atualização da informação das diferentes respostas sociais e serviços. Em 2022, a página de facebook da SCMV atingiu 4788 seguidores, alcançou 107024 pessoas, apresentando 21402 visitas e 348 gostos novos da página. A página de Instagram regista 677 seguidores e 1158 publicações.

A assessoria de imprensa garantiu o lançamento dos *press release* para jornais e rádios locais dos principais eventos e atividades dinamizados pela SCMV.

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos foi notícia 35 vezes em jornais (Diário de Aveiro, Jornal o Ponto e Jornal da Bairrada), rádios locais (Vagos FM e Rádio Terra Nova).

O Jornal Eco de Vagos manteve a sua edição em papel e em forma digital articulando com a USF de Vagos, Agrupamento de Escolas, IPSS do concelho, Banda Vaguense, autores dos artigos de opinião, respostas sociais e projetos. Manteve o apoio de alguns patrocinadores como a Câmara Municipal de Vagos, a Caixa de Crédito Agrícola de Vagos, a Mistolin, a Eml - Comércio de Carnes S.A., J Prior e a Farmácia Giro. O site do jornal Eco de Vagos foi atualizado com 192 novos artigos e 12 edições para leitura e download, durante este mesmo ano.

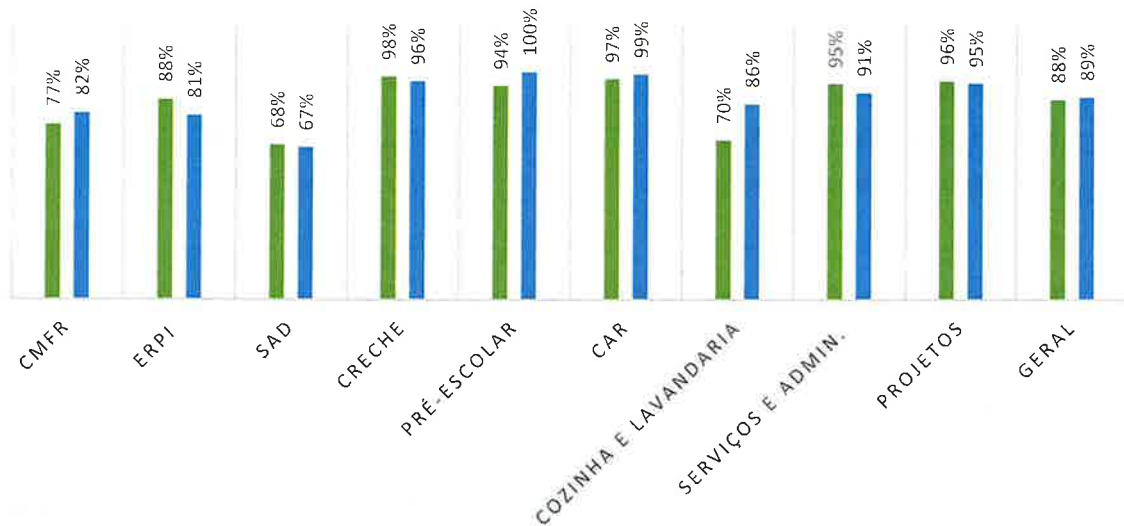
03.3 Qualidade

Ao nível da Qualidade, o trabalho incidiu na atualização da documentação existente e sua aplicação, visando a melhoria contínua. Com o Sistema de Gestão da Qualidade procedeu-se ao controlo da conformidade e a melhoria contínua dos processos nas Respostas Sociais e Serviços transversais. Asseguramos o cumprimento dos procedimentos definidos no SGQ e ao nível da proteção de dados.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	AÇÕES	TAXA DE CUMPRIMENTO
GESTÃO DE MELHORIA	Revisão mensal das caixas de sugestões/reclamações	100%
GESTÃO DE PRAGAS	Manutenção trimestral de controlo de pragas	100%
HACCP	Ações trimestrais de acompanhamento de controlo de perigos	100%
	Recolhas e análises trimestrais de manipuladores, superfícies e alimentos	100%
RESÍDUOS HOSPITALARES E ÓLEOS USADOS	Recolhas mensais de resíduos hospitalares	100%
	5 Recolhas de óleos usados	100%
PREVENÇÃO E CONTROLO DE LEGIONELLA	Visitas de manutenção e prevenção trimestrais	100%

03.4 Satisfação dos Colaboradores

SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES



Legenda: 2021 | 2022

Num universo de 140 colaboradores recebemos e analisámos 103 questionários, sendo a taxa de resposta de aproximadamente 73,5%. A média geral de satisfação dos colaboradores da SCMV obtida foi de 89%, calculada através da soma das percentagens do número 4 – Concordo e do número 5 – Concordo Totalmente, do inquérito de satisfação aplicado.

03.5 Recursos Financeiros, Físicos e Materiais

03.5.1 Recursos Financeiros

Salientamos o seguinte:

- N.de Refeições servidas: 325.445;
- Kg. de roupa lavada: 91.760 Kg;
- Km realizados: 94. 688km's;
- Continuamos a realizar o transporte de Apoio à Multideficiência do Agrupamento de Escolas de Vagos no valor de 26.620,00€;
- Efetuámos consultas semanais de preços para aquisição de produtos alimentares ao melhor preço;
- Efetuámos a gestão do património, das rotas das viaturas e dos equipamentos rentabilizando-os.

03.5.2 Recursos Físicos

As despesas com manutenção e reparação quer de equipamentos quer de instalações atingiu no ano de 2022 o montante de cerca de 29.196,90 €, assim distribuídos:

- Em edifícios6.684,83€
- Em reparação de equipamento..... 10.536,47€
- Em reparação de viaturas..... 6.527,41€
- Equipamento administrativo.....5.448,19€

Face ao mencionado no Plano de Atividades de 2022, e relativamente aos Imóveis (Sede) não foi possível concretizar:

- Vedação e arranjos exteriores – pelo facto de as escrituras não terem sido executadas. Aguarda-se resolução rápida, conforme informação da Câmara Municipal de Vagos.
- Empreitada Creche, CAT, Centro de Noite e Serviços - ainda está em fase de resolução;
- Outras intervenções designadamente a reconversão da antiga Creche em secretaria geral e administração e dos espaços ocupados por aqueles serviços em instalações para a ERPI, bem como a ampliação da cozinha e da rouparia e a ligação desses serviços ao armazém e requalificação do refeitório do Centro Infantil. Foi efetuada candidatura ao PARES, tendo a mesma sido aprovada, pelo que brevemente as obras serão iniciadas.

03.5.3 Recursos Materiais:

Em 2022 foram adquiridos diversos equipamentos no sentido de melhorar os serviços nos diferentes setores. Assim, foram adquiridos diversos equipamentos descritos no quadro seguinte:

SECTOR	EQUIPAMENTO
GERAL	Robot Coupe – Triturador MP 550Ultra
GERAL	Central deteção de Gás
SAD	Viatura Opel Comobo (Financiada PRR)
ENVOLVER	2 Monitores Philips 24 P
ENVOLVER	2 Computador Dell Vostro2888 MT5
ENVOLVER	1 Monitor Asus 21.5
ENVOLVER	1 Computador HP Prodesk 400G7 SFF i5 + teclado e rato
ENVOLVER	2 Cadeira Giratória Decker
ENVOLVER	Armário Chapa 1000*420*1950

03.6 Parcerias e Protocolos

As parcerias são o melhor veículo para a otimização “sustentável” da nossa instituição e deste modo contribuem para o cumprimento dos objetivos sociais da SCMV. Ultimamente têm-se apresentado como um grande benefício para os nossos colaboradores, clientes e seus familiares.

Este ano foi possível avançar com o envio dos questionários de avaliação de satisfação aos nossos parceiros. Procedemos ao envio de 20 questionários, tendo obtido apenas um retorno de 5. Este baixo n.º de respostas era por nós esperado uma vez que se trata de um novo procedimento de carácter inovador. Das respostas obtidas, o nível de satisfação foi bastante positivo, com uma média de 84%.

Em 2022 consolidamos a colaboração das diferentes entidades públicas e privadas e com as escolas a diversos níveis: formação, desenvolvimento de atividades e de serviços, rentabilização de recursos, participação em equipas de trabalho, entre outros.

Procedemos a novos contactos e elaborámos protocolos de parceria com a Ourivesaria Caetano e o Hotel Santiago de Vagos.

Mantivemos a cooperação com as diferentes IPSS, associações e empresas a diferentes níveis.

Assim destacamos:

Núcleo Local de Inserção - Rendimento Social de Inserção

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Conselho Estratégico da CIRA

Conselho Local de Ação Social

Conselho Municipal de Educação

Conselho Municipal de Segurança

Conselho Geral da EPADRV

Câmara Municipal de Vagos

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vagos, CRL

Neuro Vagos – Clínica Médica

CASCI

Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo

CERCI Mira

04. | Parte Particular

04.1 Centro Infantil

04.1.1 Creche-Sede

INDICADORES/ CRECHE SEDE	RESULTADO	RESULTADO
	2021	2022
UTENTES EM ACORDO DE COOPERAÇÃO	113	113
CAPACIDADE RECONHECIDA	122	122
NÚMERO DE UTENTES	119	119
TAXA DE OCUPAÇÃO A 31 DE DEZEMBRO	97,5%	97,5%
TAXA DE UTENTES COM PLANO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS CURRICULARES DE GRUPO	74%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	80%	75%
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	98%	97%

04.1.2 Creche – Zona Industrial

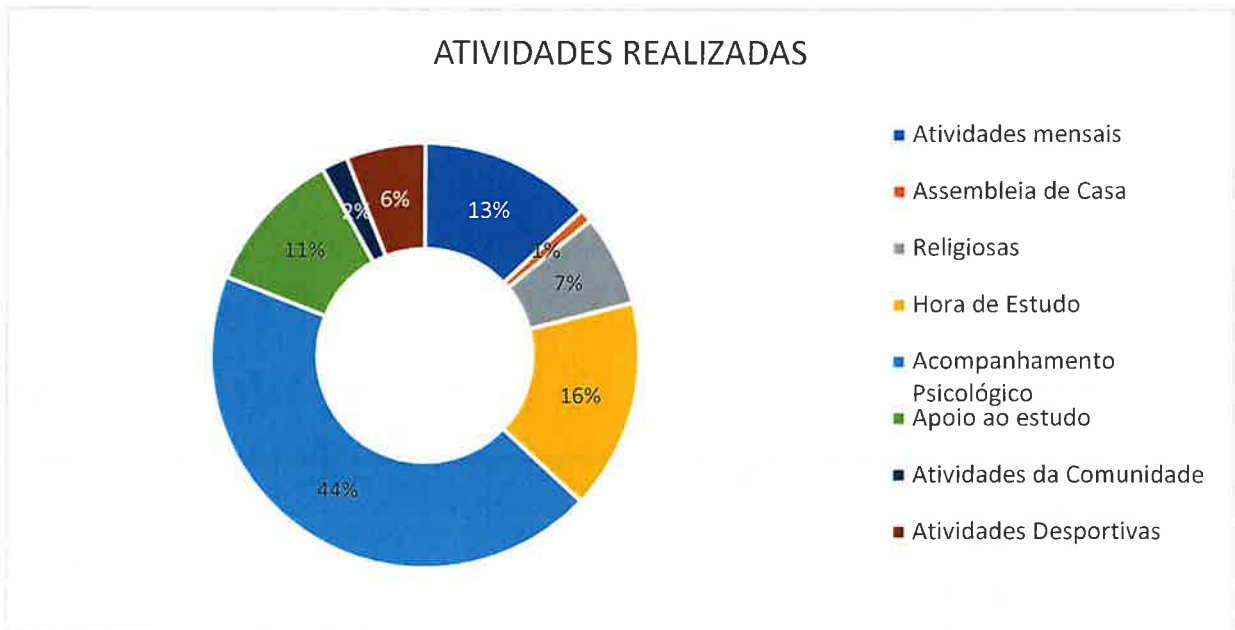
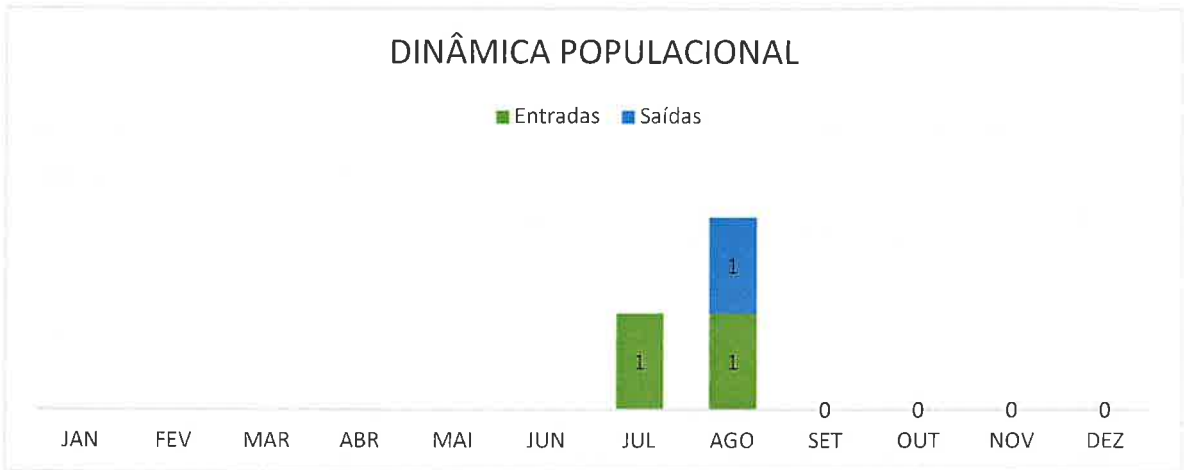
INDICADORES/ CRECHE ZIV	RESULTADO	RESULTADO
	2021	2022
UTENTES EM ACORDO DE COOPERAÇÃO	33	33
NÚMERO DE UTENTES	23	23
TAXA DE OCUPAÇÃO A 31 DE DEZEMBRO	69%	69%
TAXA DE UTENTES COM PLANO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS CURRICULARES DE GRUPO	77%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	80%	75%
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	98%	95%

04.1.3 Pré-escolar

INDICADORES/ PRÉ ESCOLAR	RESULTADO	RESULTADO
	2021	2022
UTENTES EM ACORDO DE COOPERAÇÃO P. ESCOLAR	88	88
N.º DE UTENTES	88	88
TAXA DE OCUPAÇÃO A 31 DE DEZEMBRO	100%	100%
TAXA DE UTENTES COM PLANO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS CURRICULARES DE GRUPO	85%	77%
TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	80%	75%
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	97%	97%

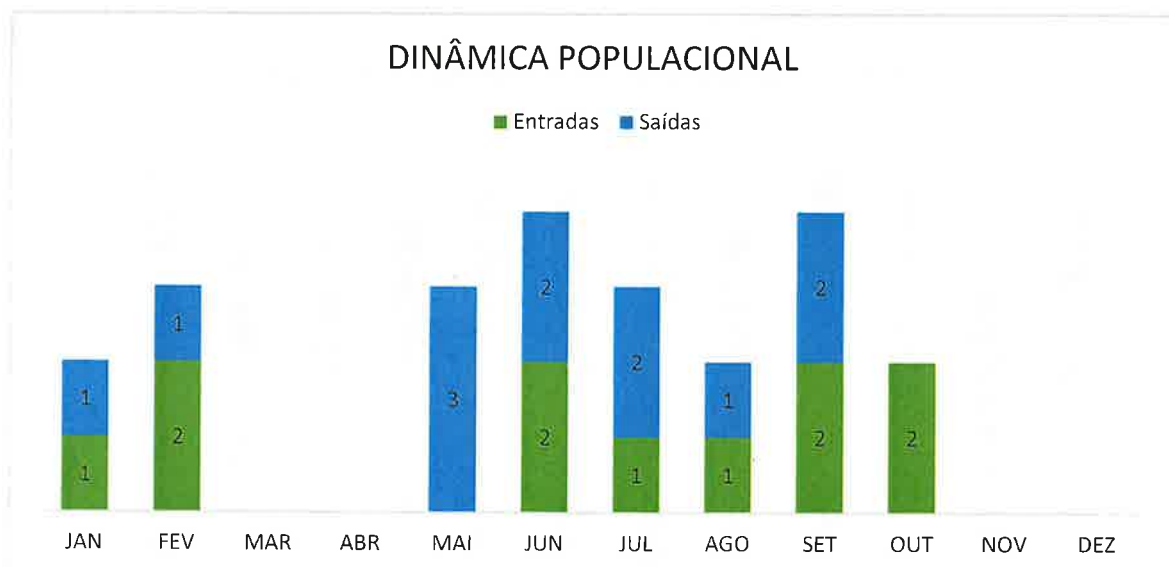
04.2 Casa de Acolhimento Residencial (CAR)

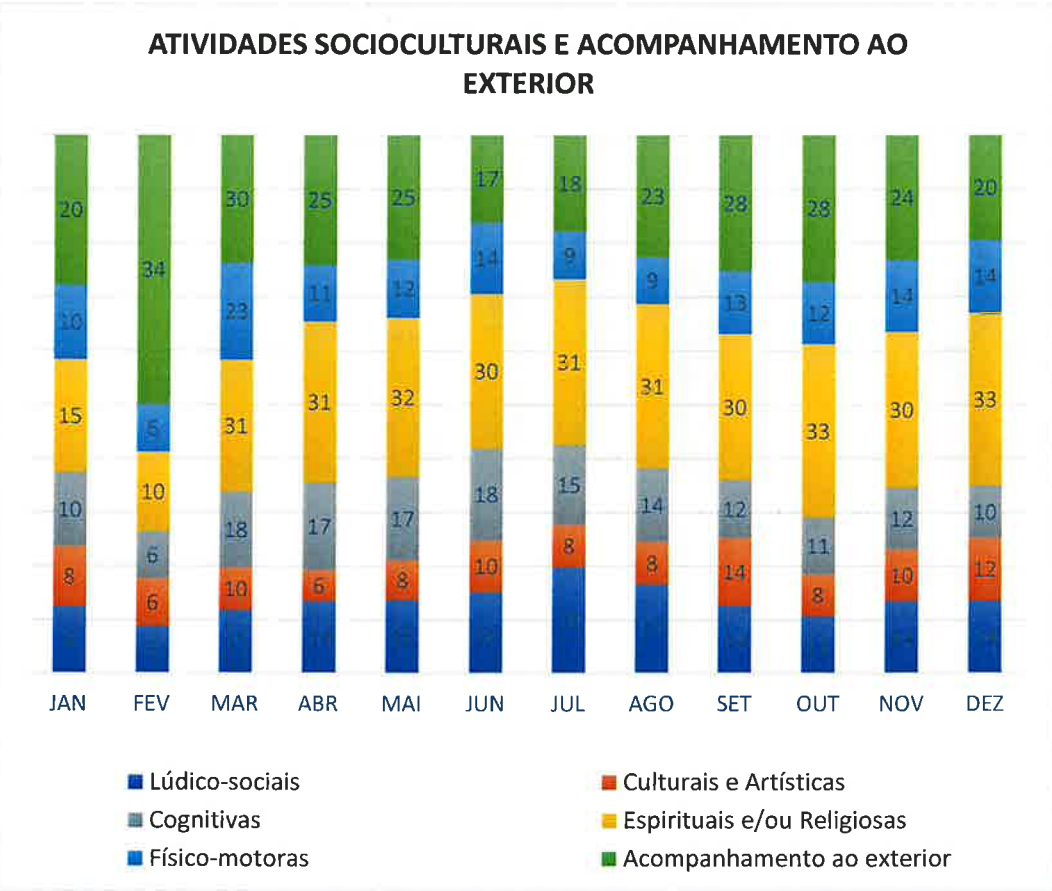
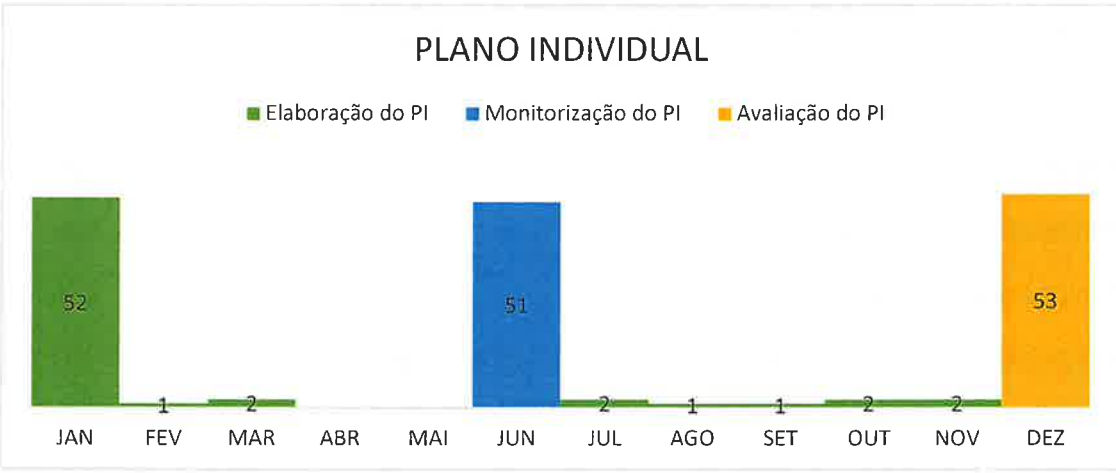
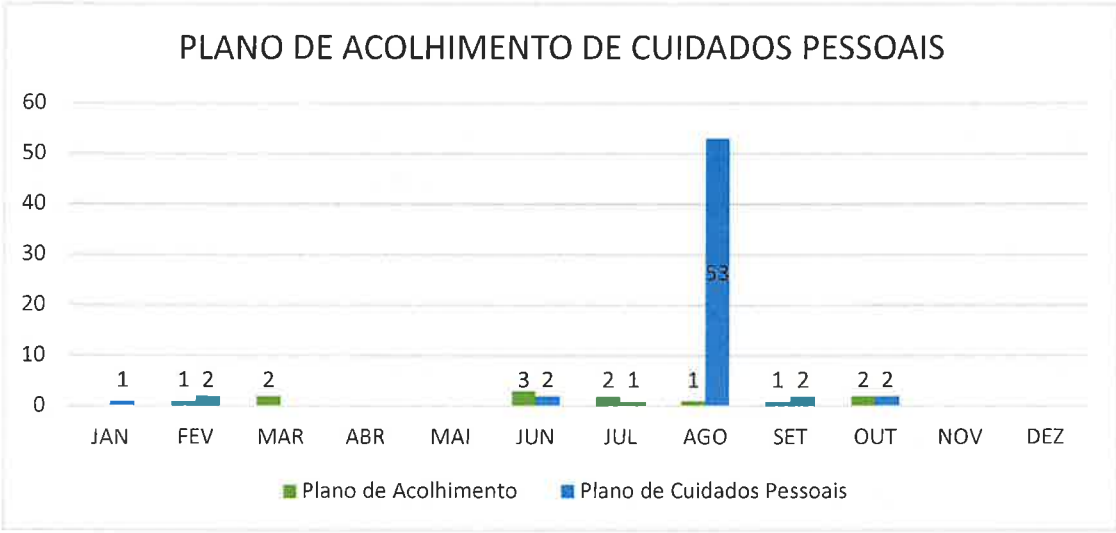
INDICADORES	RESULTADO	RESULTADO
	2021	2022
TOTAL ANUAL DE UTENTES EM ACORDO DE COOPERAÇÃO	20	20
MÉDIA DE UTENTES	19	20
TAXA DE OCUPAÇÃO	95%	100%
N.º DE JOVENS EM ENSINO REGULAR	11	7
N.º DE JOVENS EM ENSINO PROFISSIONAL	8	13
N.º DE JOVENS COM ATIVIDADE PROFISSIONAL	0	0
TOTAL DE SAIDAS – REGRESSO À FAMILIA DE ORIGEM	6	0
TOTAL DE SAÍDAS –AUTONOMIZAÇÕES	2	1
TOTAL DE SAÍDAS – OUTRA RESPOSTA FAMILIAR	0	0
TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA (ANOS)	2,5	2
TAXA DE UTENTES COM PII	100%	100%
TAXA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	92%	94%
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	98%	95%

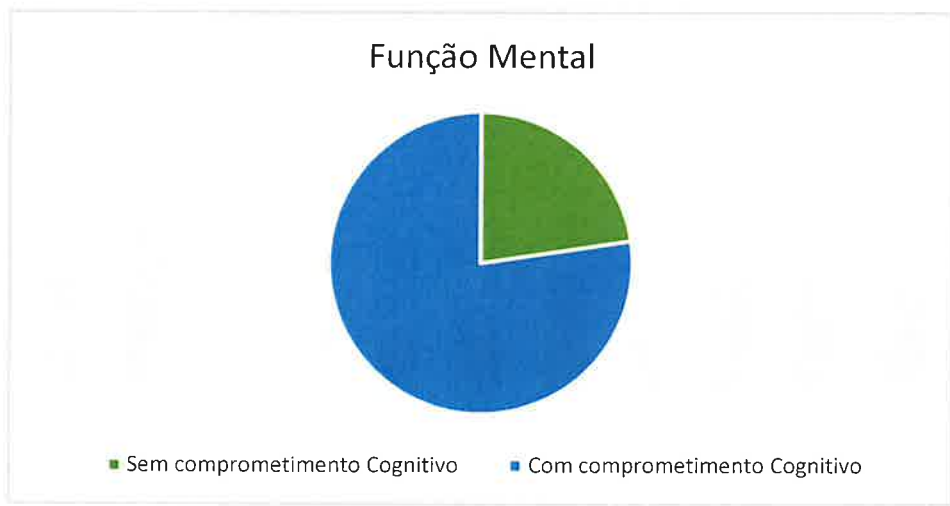
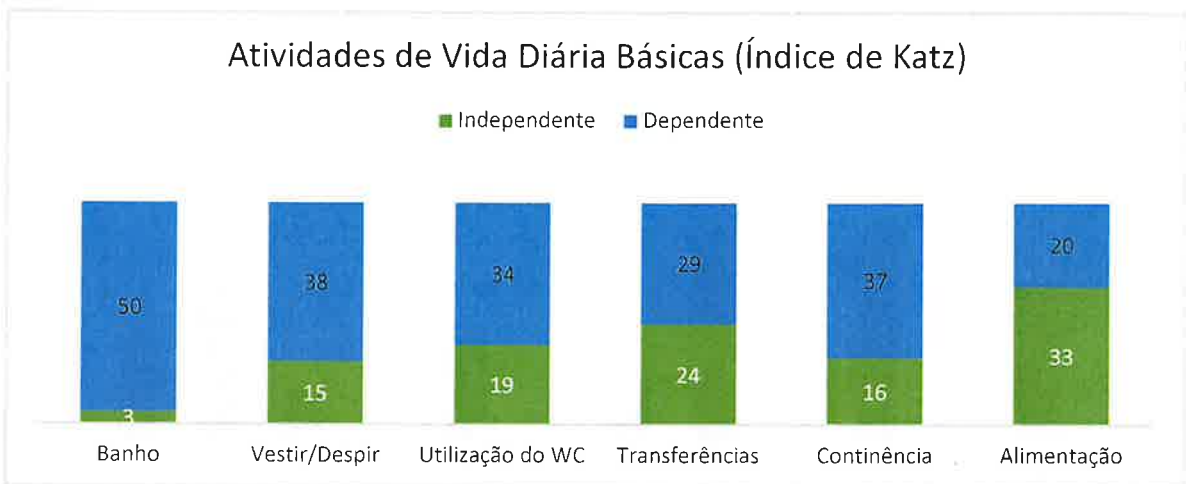


04.3 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

INDICADORES	RESULTADO	
	2021	2022
	53	53
TAXA DE VAGAS SOCIAIS	6	6
TAXA DE OCUPAÇÃO	100%	100%
TAXA DE CLIENTES COM PLANO DE ACOLHIMENTO	100%	100%
TAXA DE CLIENTES COM PLANO DE CUIDADOS PESSOAIS	100%	100%
TAXA DE CLIENTES COM PLANO INDIVIDUAL	100%	100%
MÉDIA DE IDADES DOS CLIENTES	83,2	83
TAXA DE CLIENTES AUTÓNOMOS	15%	13%
TAXA DE CLIENTES COM DEPENDÊNCIA DE 1º GRAU	40%	46%
TAXA DE CLIENTES COM DEPENDÊNCIA DE 2º GRAU	45%	41%
TAXA DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES	98%	99%

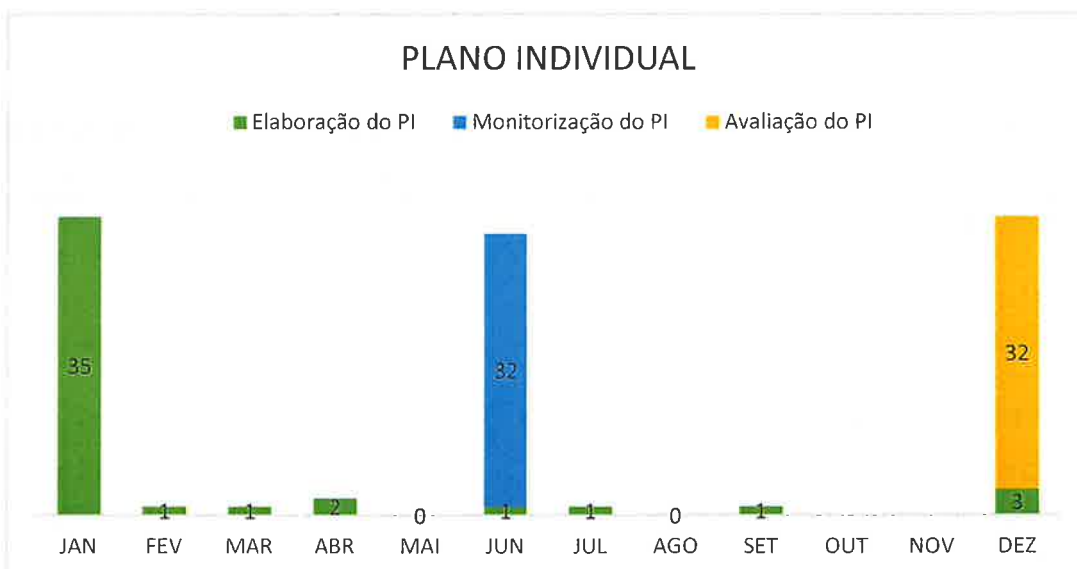
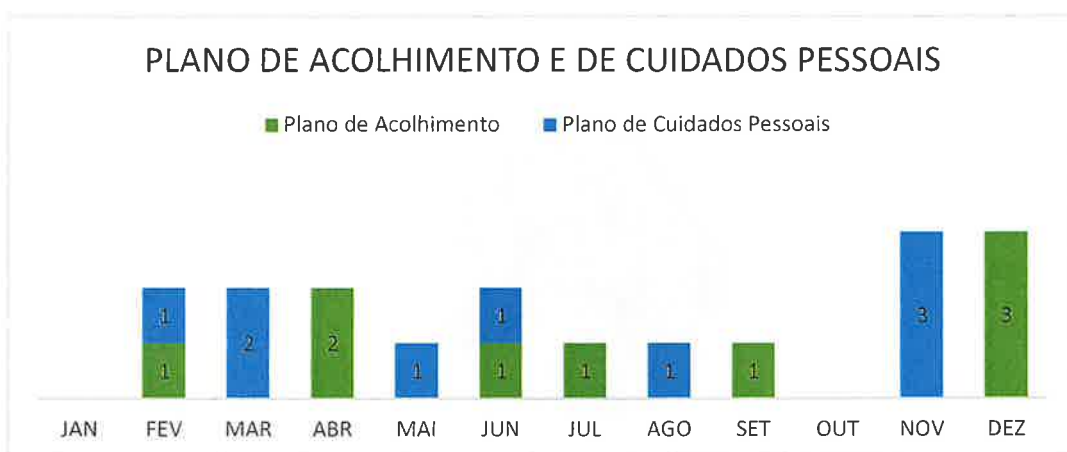


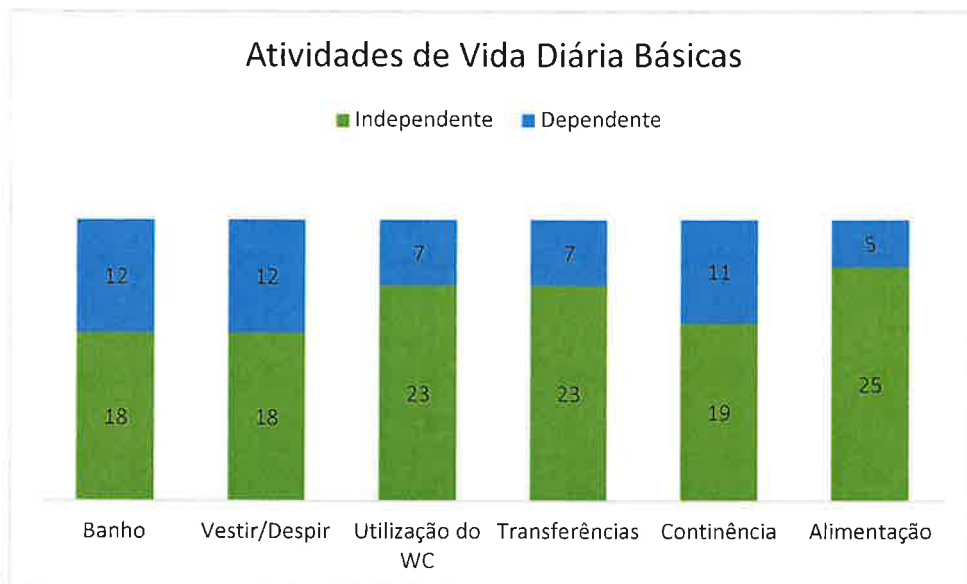




04.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

INDICADORES	RESULTADO 2021	RESULTADO 2022
TOTAL EM ACORDO DE COOPERAÇÃO	30	30
MÉDIA DE UTENTES	30	30
TAXA DE OCUPAÇÃO	100%	100%
MÉDIA DE SERVIÇOS PRESTADOS	3,8	3
MÉDIA DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES	4	4
TAXA DE CLIENTES COM PLANO INDIVIDUAL	100%	100%
TAXA DE CLIENTES COM PLANO DE CUIDADOS PESSOAIS	100%	100%
TAXA DE CLIENTES COM REGISTO DE CUIDADOS PESSOAIS	100%	100%
NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES	91%	92%





04.5 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

Total de diligências no âmbito do Atendimento Social	Total de atendimentos no âmbito do Atendimento Social / Tipo de Contacto					N.º de Agregados Familiares com atendimentos no âmbito do Atendimento Social	N.º de Beneficiários Abrangidos pelos Atendimento no âmbito Atendimento Social
	Entrevista no Serviço	Contacto telefónico	Articulação com Outros Serviços	Entrevista no Domicílio	Outros		
702	259	110	100	58	6	169	397

Total de diligências no âmbito do Acompanhamento Social	Total de Atendimentos no âmbito Acompanhamento Social / Tipo de Contacto					N.º de Agregados Familiares em Acompanhamento	N.º de Beneficiários Abrangidos pelos atendimentos do âmbito Acompanhamento Social
	Entrevista nos locais de atendimento	Contacto Telefónico	Articulação com Outros Serviços	Entrevista no Domicílio	Outros		
910	347	328	123	90	22	83	214

04.6 Projeto Memorizar

O Projeto Memorizar, enquanto projeto financiado pelo Portugal Inovação Social – POISE, terminou a 31.12.2021. O projeto teve continuidade através de uma parceria efetuada com a Câmara Municipal de Vagos.

INDICADORES	RESULTADOS 2019	RESULTADOS 2020	RESULTADOS 2021	RESULTADOS 2022
SESSÕES COM UTENTES (ESTIMULAÇÃO COGNITIVA, TERAPIA OCUPACIONAL E SNOEZELEN)	394 sessões	491 sessões	640 sessões	650 sessões
CONSULTAS DE NEUROLOGIA	83 consultas	90 consultas	89 consultas	37 consultas
ATENDIMENTOS CUIDADORES	390 atendimentos	398 atendimentos	410 atendimentos	51 atendimentos
GRUPOS DE APOIO AO CUIDADOR	0 grupos	2 grupos	11 grupos	3 grupos
AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO	7 ações	13 ações	19 ações	29 ações
DIVULGAÇÃO NOS MEDIA	10 divulgações	44 divulgações	93 divulgações	39 divulgações
FORMAÇÕES ESPECIALIZADAS	0 horas	28 horas	69 horas	Não Aplicável

04.7 Contrato Local Desenvolvimento Social (CLDS)

O projeto CLDS 4G Vagos ConVida tem desenhadas 11 atividades que preveem uma dinâmica e integração de esforços do município, envolvendo serviços, instituições, associações locais, rede social, tecido empresarial e as várias camadas geracionais da população residente em Vagos.

No quadro que se segue, apresentamos os resultados de execução do trabalho desenvolvido pela equipa durante o ano de 2022.

ATIVIDADES CLDS	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DESTINATÁRIOS PREVISTOS	DESTINATÁRIOS ALCANÇADOS
1	31	63	70	118
2	14	14	40	101
3	6	15	25	50
4	1	1	110	62
5	5	22	150	495
6	13	35	60	113
7	26	26	100	129
8	3	4	40	1171
9	51	117	70	155
10	1	1	40	49
11	18	39	140	634

04.8 Projeto Envolver

O Projeto Envolver é um projeto financiado pelo Portugal Inovação Social – POISE, o qual iniciou a 23.02.2022. Tem como principal objetivo aumentar o bem-estar social da população migrante oriunda da Venezuela, residente no concelho de Vagos.

O plano de atividades do projeto Envolver foi desenvolvido com o objetivo de acolher, capacitar e incluir a população venezuelana. A intervenção consiste numa abordagem centrada em 3 eixos: 1) Educação, Inclusão Digital e Formação; 2) Dinamização comunitária, Participação e Cidadania; 3) Psicológico: Atendimento psicológico individual, Grupos de autoajuda.

Com o início da guerra na Ucrânia a 24.02.2022 realizou-se um pedido de alteração do Projeto Envolver, de forma a incluir a população refugiada da Ucrânia, residente no concelho de Vagos. Em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Vagos, realizaram-se atividades de integração junto com as crianças ucranianas refugiadas.

EIXOS	ATIVIDADES	RESULTADOS 2022 (N.º DE SESSÕES)
EIXO I	Aulas de português	252
	Ações de capacitação na área das TIC (inclusão digital)	12
	Ações de formação para a promoção da empregabilidade	9
EIXO II	Ações de informação/sensibilização sobre cidadania	10
	Atendimento social	120
	Ações de sensibilização dirigidas à comunidade	5
	Ações de interculturalidade	6
EIXO III	Ações de convívio entre venezuelanos/ucranianos	29
	Atendimento psicológico	101
	Grupos de autoajuda	12

04.9 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

INDICADORES	RESULTADO 2021	RESULTADO 2022
Nº DE DESTINATÁRIOS PROTOCOLADOS	126	126
MÉDIA DE BENEFICIÁRIOS ABRANGIDOS	252	253
TAXA DE ACUPAÇÃO	200%	200%

04.10 Cantina Social

No ano de 2022, no âmbito da Cantina Social, foram confeccionadas e disponibilizadas 1724 refeições a 2 cidadãos.

04.11 Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR)

		SNS	Subsistemas, seguros e outros	TOTAIS
CONSULTAS	2021	3497	117	3614
	2022	5418	156	5574
TRATAMENTOS	2021	104520	8395	112915
	2022	162540	13310	175850

Durante o ano de 2022 foram realizadas 207 consultas de Terapia da Fala.

Em termos de satisfação dos clientes, existiu um aumento de 4% relativo ao ano de 2021. Isto é, a média da satisfação dos colaboradores em 2021 foi de 91% e em 2022 foi de 95%.

04.12 Análises Clínicas e Eletrocardiogramas

		SNS	Subsistemas, seguros e outros	TOTAIS
DOENTES	2021	571	71	642
	2022	568	47	615
ANÁLISES	2021	5101	509	5610
	2022	5882	320	6202
ECG	2021	-	337	337
	2022	-	384	384

04.13 Teatro

Neste ano o Teatro Fantástico, realizou algumas atividades, a saber:

- Continuação da produção (iniciada em novembro de 2021) do projeto "Em Nome do Espírito Santo" com estreia em 28 de maio de 2022, de acordo com a proposta cultural para a candidatura intermunicipal, aviso n.º CENTRO-14-2020-12 – Programação Cultural em Rede, do Programa Operacional Regional do Centro (CENTRO2020), feita em 2020, e cuja realização foi adiada devido à pandemia." - espetáculo com o envolvimento da comunidade local e respetivas associações culturais;
- Participação nas gravações do vídeo "A Vida dos Outros", da União das Misericórdias Portuguesas;
- Reposição do espetáculo do projeto "Em Nome do Espírito Santo" no dia 4 de junho de 2022, nas festas da vila;
- A partir de outubro, arranque da nova produção "Um Fantasma Chamado Isabel", com estreia no final de março de 2023 e digressão já agendada, por algumas das salas culturais do país.
- Inauguração a 22 de outubro de 2022 da Exposição "Fantástico - 25 anos de teatro", na Biblioteca Municipal João Grave (patente até fevereiro de 2023);
- Dia 4 de novembro, tradicional jantar comemorativo dos 26 anos do Grupo (Jantar das Papas).

05. | Grelha de Monitorização do Plano de Atividades

Aumentar a satisfação do cliente							
Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações	
ERPI	Promover a inclusão digital	Nº de atividades realizadas com a <i>Sioslife</i>	≥ 2 por semana	Registo da Planificação e Avaliação das Atividades Socioculturais	Animador	100%	
	Obter uma taxa de sucesso do PADP	Taxa de cumprimento do PADP	≥90%	Relatório do PADP	Animador e DT	100%	
	Obter instrumentos de apoio à animação (ex: jogos didáticos, guarda-soís de prata e equipamento de ginástica)	Nº de material adquirido	5	Fatura/Recibo da Compra	Animador e DT	100%	
SAD	Manter o número de ações de acompanhamento no domicílio	Nº de visitas de acompanhamento	4 vez por semana	Registo de Acompanhamento e Diligências	DT Animadora	100%	
	Manter o tempo médio da entrega de alimentação ao cliente	N.º de horas despendido na entrega da alimentação	≤ 60 minutos	Resultado dos questionários de satisfação dos clientes	Colaboradoras	100%	

Centro Infantil	<p>Aumentar os circuitos de comunicação com os pais privilegiando os canais digitais;</p> <p>Dar a conhecer o equipamento físico/trabalho pedagógico através dos canais digitais</p>	<p>Emails enviados por mês;</p> <p>Publicações efetuadas</p>	<p>1 email</p> <p>1 partilha semanal (exceto setembro e agosto)</p>	<p>Emails Educadoras DT</p> <p>Facebook Instagram</p>	<p>DT Educadoras</p> <p>DT Educadoras</p>	<p>100%</p> <p>100%</p>
CAR	<p>Adquirir cabines de chuveiro para as casas de banho.</p> <p>Adquirir candeeiros de parede/espeelho para as casas de banho.</p> <p>Proporcionar transporte para o convívio regular das jovens com a família.</p>	<p>Grau de satisfação das jovens.</p> <p>Grau de satisfação das jovens.</p> <p>Grau de satisfação e bem estar emocional das jovens.</p>	<p>Aquisição de 5 cabines de duche.</p> <p>Aquisição de 11 candeeiros.</p> <p>Proporcionar transporte a 40 visitas a casa.</p>	<p>Recibo. Resultados dos questionários de satisfação dos clientes</p> <p>Recibo Resultados dos questionários de satisfação dos clientes</p> <p>Registo Utilização Viaturas Resultados dos questionários de satisfação dos clientes</p>	<p>SCMV</p> <p>SCMV</p> <p>CAR/SCMV</p>	<p>100%</p> <p>100%</p> <p>100%</p>
CMFR	<p>Diminuir a lista de espera (tempo) Otimizando o agendamento de tratamentos</p>	<p>Taxa de satisfação dos utentes</p>	<p>- 5%</p>	<p>Lista de espera</p>	<p>CS Secretaria</p>	<p>100%</p>

SAAS	Assegurar o atendimento e acompanhamento social.	Grau de satisfação dos utentes/clientes.	Realização de 250 atendimentos/acompanhamentos.	Registos	SAAS	100%
	Manter atendimentos descentralizados.	Grau de satisfação dos utentes/clientes.	Manter 100% dos locais de atendimento descentralizado.	Registos	SAAS	100%
QCI	Manter o tratamento e avaliação dos questionários de satisfação dos clientes	Taxa de cumprimento da avaliação	85%	Questionários preenchidos e relatório de avaliação	QCI/DT/CG	100%
	Assegurar o tratamento das sugestões/reclamações dos clientes dos diferentes serviços	Taxa de cumprimento do tratamento	100%	Boletins de sugestões reclamações recebidos e tratados. Relatório mensal de gestão de melhoria	QCI/DT/CG	100%
Cozinha	Promover e executar ementas equilibradas (dieta, vegetariana e normal)	Nº de reuniões de elaboração de ementas	1 em cada 7 semanas	Ementas semanais	Cozinheira Nutricionista Enfermeira QCI	100%
CLDS	Promover a participação e percepção da partilha de saberes, artes e ofícios, entre grupos e gerações	Nº sessões	6	Registos	Equipa CLDS	83,04%

Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes						
Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
SAD	Manter a taxa de sucesso do PADP	Taxa de cumprimento das atividades planeadas	80%	Planificação e avaliação das atividades de ASC;	Animadora DT	100%
	Promover atividades de animação sociocultural através de banda móvel	Nº de atividades realizadas	1	Registos de acompanhamento e diligências	Animadora	100%
	Adquirir prateleiras para acondicionar os cestos e malas isotérmicas	Nº de prateleiras	2	Fatura/Recibo	DT	0
	Adquirir sacos de transporte das refeições	Nº de sacos	1	Fatura/Recibo	DT	100%
	Adquirir aparelho de Avaliar a T.A	Nº de Aparelhos	1	Fatura/Recibo	DT	100%
	Centro Infantil	Aplicar Rede WIFI em todas as salas da Creche e do P. Escolar do Centro Infantil	Instalação da rede WIFI	WIFI em 10 salas da creche WIFI em 4 salas da creche	Fatura/ Recibo	DT
Implementar a Plataforma Pedagógica Educabiz		Plataforma pedagógica Educabiz	Plataforma a funcionar no P. Escolar	Contrato com a Plataforma digital	DT	100%
Reforçar todas as salas do P. escolar com telemóveis novos		Aquisição de equipamento	4 telemóveis	Fatura/ Recibo	DT	100%

CAR	<p>Dotar as jovens de competências na área culinária.</p> <p>Realizar festa de aniversário a cada jovem.</p> <p>Adquirir material necessário para a realização das atividades extracurriculares (escuteiros, natação, catequese, ginástica, etc.).</p> <p>Introduzir pratos vegetarianos na ementa da CAR</p>	<p>N.º de ateliers de culinária realizados</p> <p>N.º de festas de aniversário realizadas</p> <p>N.º de Materiais adquiridos</p> <p>N.º de pratos vegetarianos</p>	<p>8 ateliers</p> <p>20 festas de aniversário</p> <p>Material necessário à participação nas atividades</p> <p>Pelo menos, uma refeição semanal</p>	<p>Registo de atividades. Registo fotográfico.</p> <p>Registo de atividades. Registo fotográfico.</p> <p>Recibo.</p> <p>Ementa.</p>	<p>CAR</p> <p>CAR</p> <p>CAR/SCMV</p> <p>SCMV</p>	<p>100%</p> <p>100%</p> <p>100%</p> <p>100%</p>
CMFR	<p>Adquirir TENS</p> <p>Adquirir aparelho de eletroterapia</p>	<p>N.º de material adquirido</p> <p>N.º de material adquirido</p>	<p>6</p> <p>1</p>	<p>Fatura/recibo</p> <p>Fatura/recibo</p>	<p>CS</p> <p>CS</p>	<p>100%</p> <p>0</p>
Cozinha	<p>Assegurar a recolha de óleos usados e limpeza de filtros</p>	<p>N.º de recolhas</p>	<p>1 vez mês</p>	<p>Guia de transporte e Fatura</p> <p>QCI Gaspar e Serra</p>	<p>100%</p>	
SAAS	<p>Realizar sessões de esclarecimento com assuntos de interesse dos utentes/clientes.</p> <p>Realizar primeiros atendimentos.</p>	<p>N.º de sessões de esclarecimento realizadas.</p> <p>N.º de primeiros atendimentos realizados</p>	<p>4 Sessões ao longo do ano.</p> <p>150 Novos atendimentos ao longo do ano.</p>	<p>Registos</p> <p>Registos</p>	<p>SAAS</p> <p>SAAS</p>	<p>100%</p> <p>100%</p>

	Contratualizar com famílias.	Número de acordos de intervenção.	100 Acordos de intervenção ao longo do ano.	Registos	SAAS	100%
	Realizar visitas domiciliárias.	Número de visitas.	100 Visitas domiciliárias ao longo do ano.	Registos	SAAS	100%
QCI	Assegurar a prevenção e controlo da <i>legionella</i>	N.º de visitas de manutenção	4 por ano	Relatório de cada visita efetuada e resultados das análises	QCI	100%
	Assegurar a recolha de resíduos hospitalares não especificados	N.º de recolhas	De 28 em 28 dias	Guias da plataforma Siliamb Recibo MIRR	QCI	100%
Landandaria	Manter a qualidade da resposta dada aos diferentes serviços	N.º de reclamações	- ≤1	Tratamento da gestão de melhoria	QCI	100%
ERP1	Comprar elevador/grua de banhos	Nº Material adquirido	1	Fatura/Recibo da compra	DT	0 (P. PARES)
	Comprar alicates para cuidados de imagem	Nº Material adquirido	5	Fatura/Recibo da compra	DT	100%
	Adquirir máquina de barbear	Nº Material adquirido	1	Fatura/Recibo da compra	DT	100%
	Adquirir pequenos eletrodomésticos para o refeitório	Nº Material adquirido	1	Fatura/Recibo da compra	DT	100%
	Adquirir faixas de contenção	Nº Material adquirido	2	Fatura/Recibo da compra	DT	100%

	Comprar Colchões de anti-escaras de pressão alternada	Nº Material adquirido	2	Fatura/Recibo da compra	DT	100%
CLDS	Promover o desenvolvimento e valorização de competências dos recursos sociais locais	Nº participantes	6	Registos	Equipa CLDS	100%
	Promover evento Vagos Social	Nº de evento	1	Registos	Equipa CLDS	100%

Obter a certificação das respostas sociais

Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
SAD	Elaborar o Plano Individual e Monitorização	Taxa de preenchimento dos planos individuais e monitorizações	100%	Processo Individual	DT Equipa Técnica	100%
Centro Infantil	Assegurar a implementação dos documentos necessários aos Processos Individuais;	Número de processos individuais validados;	100%	Documentos necessários aos P. Ind.	DTP/ Equipa de Educadoras	100%
	Assegurar a implementação dos documentos de sala;	Taxa de validação dos documentos necessários ao funcionamento da sala;	100%	Documentos relativos à organização da sala	DTP/ Equipa de Educadoras	100%

	Assegurar a implementação dos documentos transversais necessários às Respostas Sociais de Creche e P. Escolar	Taxa de validação dos documentos transversais necessários a cada resposta social;	100%	Documentos relativos a cada resposta social;	DTP	100%
QCI	Monitorizar o sistema de gestão de qualidade	N.º de monitorizações ao sistema de gestão da qualidade	2 por ano	Relatório de monitorização	QCI	100%
	Assegurar a implementação das medidas do Regulamento de proteção de dados	Taxa de medidas implementadas	≥90	Relatório de monitorização	QCI DT CG DAF	100%
	Garantir a prevenção e controlo de pragas; Garantir a desinfestação	N.º de visitas efetuadas	3 anuais	Registo das visitas	QCI MRJ	100%
ERPI	Elaborar o Plano Individual e monitorização	Taxa de preenchimento dos planos individuais e monitorizações	100%	Processo Individual	DT	100%
Cozinha	Aplicar as normas de HACCP	Taxa de preenchimento dos registos/normas do HACCP	≥90%	Registos em vigor Plano HACCP	QCI Colaboradores cozinha	100%
		N.º de visitas de acompanhamento	4 anuais	Relatório de auditoria	Interprev	100%

Promover novas parcerias						
Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
QCI	Apoiar na formalização do estabelecimento de novas parcerias	N.º de protocolos estabelecidos ≥ 1 anual	Protocolos	MA CG DT QCI	100%	
Implementar o sistema de gestão integrada						
Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
CMFR	Participar em reuniões com o responsável do sistema informático	1	Memorando de reunião	CS Coordenador Geral	50%	
	Implementar plano de formação	1	Certificado/Registo da Formação	CS	100%	
Aumentar a satisfação/motivação dos colaboradores						
Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERP1	Realizar reuniões motivacionais e direcionadas para o trabalho em equipa	N.º de reuniões	Memorando de reunião	DT	100%	
		Taxa de satisfação dos colaboradores Manter os valores de satisfação	Resultados dos questionários de satisfação dos colaboradores			

SAD	Realizar reuniões motivacionais e direcionadas para o trabalho em equipa Taxa de satisfação de colaboradores	N.º de reuniões Taxa de satisfação dos colaboradores	2x/ano Aumentar 5%	Memorando de reunião	DT	100%
	Promover encontro de convívio entre colaboradoras do SAD	Nº de encontros	≥ 1 vez ano	Registos do evento	DT	100%
Centro Infantil	Realizar atividades para colaboradoras;	Número de atividades;	Uma por ano	Registo da presença dos colaboradores	DT	100%
	Promover o bom ambiente e a motivação entre colaboradores	Reuniões	Educ./ 1 por semana AAE/ 1 por mês	Ata das reuniões	DT	100%
	Renovar o fardamento das colaboradoras;	Número de batas compradas	Uma por colaborador	Fatura/ recibo	DT	100%
CAR	Proporcionar às Equipas Técnica e Educativa a discussão de casos, como método de melhoria na intervenção.	Número casos abordados.	Realizar, pelo menos, a discussão de dois casos.	Memorando de reuniões.	CAR	100%

	Comemorar o aniversário das colaboradoras nas reuniões de equipa.	Número de aniversários comemorados.	Festejar aniversários.	Memorando de reuniões.	CAR	100%
	Realizar almoço de Natal das equipas.	Realização do almoço.	Realizar um almoço de Natal.	Registo fotográfico.	CAR	100%
	Concretizar o jogo "amigo invisível" entre os elementos das equipas da CAR.	Realização do jogo.	Realizar o jogo na época Natalícia.	Registo fotográfico.	CAR	100%
CMFR	Realizar reuniões de serviço	Nº de reuniões	1/mês	Memorando de reunião	CS	100%
		Taxa de satisfação dos colaboradores	Aumentar em 5%	Resultado dos questionários de satisfação dos colaboradores	QCI	80%
RH	Realizar atividades de Team Building	Taxa de realização das atividades	2x/ano	Fotos	RH e DT's	0
	Continuar a realizar a avaliação de desempenho	Porcentagem de avaliados e autoavaliados	90% dos colaboradores avaliados	Fotos	RH	82%
	Criação de um espaço no site da instituição para recursos humanos	1 Área reservada aos Recursos Humanos	Um separador no site	Site	RH	100%

QCI	<p>Melhorar a comunicação institucional interna</p> <p>Continuar a avaliar a satisfação dos colaboradores</p>	<p>Taxa de realização da área reservada no site</p> <p>N.º de questionários preenchidos</p>	<p>100%</p> <p>75%</p>	<p>Site</p> <p>Relatório de avaliação da satisfação dos colaboradores</p>	<p>QCI RH DT</p> <p>QCI DT</p>	<p>100%</p> <p>100%</p>
Cozinha	<p>Manter a realização de reuniões com os colaboradores da cozinha</p>	<p>N.º de reuniões</p> <p>Taxa de satisfação dos colaboradores da cozinha</p>	<p>1 por mês</p> <p>≥70%</p>	<p>Memorando de reunião</p> <p>Resultado dos questionários de satisfação dos colaboradores</p>	<p>QCI</p> <p>QCI</p>	<p>100%</p> <p>100%</p>
Lavandaria	<p>Manter a realização de reuniões com os colaboradores da lavandaria</p>	<p>N.º de reuniões</p> <p>Taxa de satisfação dos colaboradores da lavandaria</p>	<p>1 por mês</p> <p>≥75%</p>	<p>Memorando de reunião</p> <p>Resultado dos questionários de satisfação dos colaboradores</p>	<p>QCI</p> <p>QCI</p>	<p>100%</p> <p>100%</p>
SAAS	<p>Manter realização de reuniões de equipa.</p> <p>Participar em visitas domiciliárias conjuntas. (Coordenadora/Equipa Técnica)</p>	<p>Número de reuniões.</p> <p>Número de visitas.</p>	<p>12 Reuniões ao longo do ano.</p> <p>40 Visitas domiciliárias ao longo do ano.</p>	<p>Memorando reuniões</p> <p>Registos</p>	<p>SAAS</p> <p>SAAS</p>	<p>100%</p> <p>100%</p>

Diminuir a rotatividade dos colaboradores						
Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
RH	Manter prémio de assiduidade	Taxa de baixas, faltas e abandono laboral	Registos	RH	100%	
Manter e reforçar a imagem institucional						
Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	Manter as publicações de fotografias e vídeos das dinâmicas desenvolvidas na ERPI Publicar notícias das atividades desenvolvidas na ERPI	Nº de publicações ≥ 1 por semana Nº de Notícias 1 por mês	- Facebook e Instagram - Site e Jornal	DT e Animador QCI DT e Animador QCI	100% 100%	
SAD	Manter as publicações dos artigos e fotos quer nas redes sociais quer no jornal dos clientes de SAD Aumentar os gostos e partilhas das publicações	Nº de publicações ≥ 1 por mês Nº de gostos e partilhas ≥ 5%	Jornal e Redes Sociais Redes Sociais	Animadora Animadora	100% 100%	
Centro Infantil	Manter o número de publicações do C. Infantil na página do Facebook;	Número de publicações;	Uma semanal; Publicações;	DT Educadoras	100%	

	Manter a presença no Eco de Vagos;	Número de artigos;	Manter o número de artigos internos; Dois artigos de pessoas externas à Instituição	Jornal Eco de Vagos	DT Educadoras	100%
	Alterar o conteúdo do site da Instituição relativo à parte da infância	Alterações do conteúdo e das fotos	Site a funcionar com as alterações feitas	Site	DT Educadoras	100%
CAR	Continuar a participar ativamente nas redes sociais da instituição.	Número de publicações.	Realizar seis publicações mensais.	Redes Sociais.	CAR	50%
CMFR	Publicar notícias a divulgar novas abordagens terapêuticas e atividades realizadas	Nº de publicações	2/ano	Redes Sociais	CS	100%
SAAS	Dinamizar a página do facebook do SAAS.	Número de publicações.	2 publicações mensais.	Publicações	SAAS	50%
QCI	Atualizar os conteúdos do site, páginas de facebook e Instagram	N.º de publicações realizadas	≥ 3 semanais	Site e páginas de facebook	QCI	100%

	Divulgar eventos e notícias relevantes junto dos meios de comunicação social	N.º de publicações nos jornais rádios	≥1 anual	Emails, pasta de arquivo dos jornais	QCI	100%
	Assegurar a edição do Jornal "Eco de Vagos"	N.º de edições publicadas	Uma por mês	Edição em papel e site	QCI Diretora do Jornal	100%
RH	Continuar a promover o trabalho realizado na organização da Concentração Solidária de Carros Antigos	Taxa de realização do evento	Aumentar para 90 o número de viaturas	Participantes	RH	0 Contexto de COVID
CLDS	Estimular a auto-organização e envolvimento comunitário através da rádio, arte visual e outros	Nº de ações	10	Registos	Equipa CLDS	100%

Desenvolver estruturas com investimento						
Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERPI	Pintar corredores do hall do r/chão	Nº de intervenções 1	Fatura/Recibo	DT	100%	
	Realizar tratamento de Linóleo	Nº de intervenções 1	Fatura/Recibo	DT	100%	

SAD	Pintar as paredes da sala de preparação das refeições.	Nº de intervenções	1	Fatura/Recibo	DT	100%	
Centro Infantil	Revestir o chão	Nº de intervenções	1	Fatura/Recibo	DT	100%	
	Recuperar o jardim de ervas aromáticas e dos animais	Número de estruturas em material reciclado.	2 estruturas	Registo fotográfico	DT	100%	
	Isolar os aquecedores do berçário	Retirar o tapete em relva sintética e repor com nova.	Novo tapete de relva sintética	4 aquecedores	Fatura/ recibo	DT	25%
	Melhorar o espaço físico das instalações	Reparações	Pequenas reparações que vão sendo necessárias ao longo do ano;	4	Fatura/ recibo	DT	100%
CAR	Reconverter floreiras da fachada da CAR.	Reconversão das floreiras.	Realização da obra.	Recibo.	SCMV	0	
CMFR	Estufar as marquesas	Nº intervenções	12	Fatura/Recibo	CS	100%	

Centrar a atuação na melhoria da qualidade de vida dos clientes						
Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização Observações	
FRPI	Melhorar o grau de funcionalidade	Nº de idosos a usufruir de sessões de fisioterapia	≥8	Registo dos pedidos de credenciais de fisioterapia	DT e Assistente Social	100%
	Realizar atividades não medicamentosas	Nº de atividades de <i>yoga e Reiki</i> realizadas	≥1 por semana	Registo da Planificação e Avaliação das Atividades Socioculturais	Assistente Social	100%
Centro Infantil	Manter as atividades de Enriquecimento Curricular	Número de atividades	2 Atividades	Registos de presença/ fotos	DT Educadoras Monitores da atividade	100%
	Manter as receitas próprias	Feiras temáticas	3 por ano	Fotos	DTP Educadoras	100%
CAR	Proporcionar atividades, em piscinas e parques aquáticos, nas férias de Verão.	Ida às piscinas e parques aquáticos.	Realização de, pelo menos, três idas por ano.	Registo de atividades. Registo fotográfico.	CAR/SCMV	100%
	Proporcionar atividades lúdicas de mérito, mensais e semestrais.	N.º de atividades realizadas	Realização de 14 atividades.	Registo de atividades. Registo fotográfico.	CAR/SCMV	100%

CLDS	Realizar levantamento de necessidades multidimensionais da população idosa	Nº de pessoas idosas	40	Registos	Equipa CLDS	100%
	Promover ações de proximidade serviços/pessoas	Nº de participantes	20	Registos	Equipa CLDS	100%
	Potenciar a auto-organização comunitária e a inclusão social em redor de ações coletivas e/ou interculturais	Nº iniciativas	2	Registos	Equipa CLDS	50%
SAAS	Promover e assegurar o acesso dos agregados familiares a apoios alimentares.	Número de agregados familiares apoiados.	Apoiar 20 agregados familiares.	Registos	SAAS	100%
	Realização de uma campanha solidária em conjunto com outras entidades.	Número de bens recebidos.	Conseguir apoiar 25 de agregados familiares.	Registo fotográfico.	SAAS	100%

Implementação de um modelo de formação interna e externa

Objetivo operacional	Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização	Observações
ERP1	Aplicar questionário de levantamento de necessidades dos colaboradores	Taxa de inquiridos	Resultados dos questionários aplicados	DT	100%	
Centro Infantil	Manter número de formações externas das educadoras;	Número de formações;	Registo da presença dos colaboradores	DTP	100%	

	Manter o número de formação interna das colaboradoras	Número de formações;	Uma formação por ano a metade das colaboradoras;	Registo da presença dos colaboradores	DTP RH	100%
CMFR	Realizar formação externa	Taxa de formandos	40%	Certificados dos formandos	Fisioterapeutas e Auxiliares	100%
RH	Continuar a realizar um levantamento de necessidades formativas aos colaboradores	Taxa de inquiridos	80% inquiridos	Resultado do questionário aplicado	RH	90%
	Aumentar o número de horas de formação aos colaboradores	N.º horas de formação	Uma formação anual a cada grupo de profissionais	Registo de presenças	RH	60%
SAAS	Participar em formação da área de intervenção.	Cumprimento da formação.	Participação em, pelo menos, uma formação.	Certificação de presença.	SAAS	50%
Promover a sustentabilidade						
Objetivo operacional		Indicador	Metas	Fonte	Responsável	Monitorização Observações
ERPI	Evento de angariação de fundos	Taxa de participação	1	Fotos	DT	100%
Centro Infantil	Manter o número de crianças a frequentar na Creche da sede, na Creche da Ziv e no P. Escolar de acordo com o protocolo;	Número de crianças a frequentar nas diferentes respostas sociais;	113 creche sede 33 creche ziv 88 P. Escolar	Contratos	DT	100%

CMFR	Aumentar os utentes que optam por novas abordagens terapêuticas Ex: acupuntura	Nº de utentes	+ 5%	Registos	CS	100%
	Aumentar o numero de análises e ECG	N.º de análises e electrocardiogramas	+15%	Registos	Tec. Análises e electrocardiogramas	100%
QCI	Adquirir software para registo e validação de refeições	Taxa de aquisição	100%	Fatura/recibo	QCI	0
CAR	Participar numa atividade de angariação de fundos	Taxa de participação	Duas atividades anuais	Fotos	SCMV	100%
						O sistema atual revelou-se eficaz

Outras Informações e Notas Finais

A Mesa Administrativa, propõe à Assembleia Geral Anual, que a aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício 2022, no montante de 146.004,80, seja transferida para a conta de resultados transitados.

Dando cumprimento ao estatuído no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro informamos que na instituição não há dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento se encontre em mora.

À data da elaboração e conclusão das presentes Demonstrações Financeiras, os eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2022, data de referência das referidas Demonstrações Financeiras, não exigiam ajustamentos ou modificações dos valores dos ativos e dos passivos, nos termos da NCRF 24 - Acontecimentos após a data do balanço.

Em 2023, até à emissão do presente relatório, não ocorreram mais factos relevantes, que modifiquem a situação económica e financeira da instituição.

O conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, continua a ameaçar e a afetar as economias ocidentais, particularmente, na Europa e nos Estados Unidos. As consequências económicas já se fazem sentir, prevendo-se o seu agravamento a médio e longo prazo.

À instabilidade já verificada nos mercados financeiros, que tentam acomodar o efeito das sanções económicas aplicadas à Rússia, somam-se as perspetivas de subida consistente de preços nas *commodities* – gás, petróleo, cereais, minerais e outros. Mas não é só na inflação relativa a esses produtos. Espera-se inflação incorporada nos produtos em geral, na distribuição e venda comercial, podendo agravar a situação dos consumidores, de todos os países do mundo. A consequência da subida dos preços – acelerada por esta guerra – poderá obrigar as instituições financeiras a reavaliar suas políticas de concessão de crédito às economias e os Bancos Centrais poderão rever a sua política de compras de dívidas dos Estados que, a reduzir-se, irão, com certeza, agravar o custo do financiamento, por via do aumento dos juros.

A Ucrânia é um dos maiores produtores e exportador de cereais para a Europa perspetivando-se, durante o período do conflito, não conseguir produzir estes alimentos, acentuando a escassez mundial destes e conduzindo a um maior aumento de preços.

Ao nível do gás natural – que vem da Rússia através da Ucrânia - poderá haver ataques aos pipelines, cortes ou sabotagens, podendo comprometer o fornecimento à indústria da Europa central e ocidental, condicionando, assim, a capacidade operativa das empresas.

Deste modo, e uma vez que este conflito tem tido e continua a ter um impacto social e económico muito significativo, a Mesa Administrativa espera implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes.

A crise económica provocada pela pandemia e por esta guerra não alterou a natureza dos desafios da instituição. No entanto alterou o grau de urgência da sua maioria, tendo adensado a complexidade de outros.

Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Misericórdia alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira.

A otimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Misericórdia terão um papel influente.

O quadro de investimentos da Misericórdia perfilado para 2023 atenderá a aspetos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à atividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos, bem como à realização de obras na instituição, tendo esta contratualizado já com o Banco Montepio um financiamento de médio/longo prazos a fim de financiar as obras a concretizar e em fase de concurso publico de adjudicação.

Terminamos com um agradecimento institucional a todos os nossos parceiros, reafirmando que em 2022, estivemos ainda mais unidos, mobilizados e comprometidos com as causas em que acreditamos, com a resolução dos problemas e das necessidades dos nossos Utentes. Temos orgulho no percurso efetuado, mas é o futuro que nos move. Continuaremos a acreditar e a trabalhar, com os nossos utentes e parceiros, para uma sociedade cada vez mais inclusiva, onde todos tenham a oportunidade de reconstruir o seu futuro.

Aprovado pela Mesa Administrativa em 16 de março de 2023

Alfredo J. J. Gomes
João Manuel de Souza Domingues
V. F. Silva
Fernando Simões Morgado
João Gomes

Demonstrações Financeiras

31 dezembro 2022

Balanço

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Valores
Expressos em
Euros

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2022

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	1 938 357,25	2 107 949,93
Investimentos em curso	6	127 709,47	45 977,20
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	7	10 000,00	10 000,00
Investimentos financeiros	8	105 951,94	103 263,42
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		2 182 018,66	2 267 190,55
Ativo corrente			
Inventários	9	17 546,88	16 421,51
Créditos a receber	10	173 855,29	154 347,65
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	6 817,47	6 404,87
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12	0,00	0,00
Outras créditos a receber	12	794 835,15	879 608,03
Diferimentos	13	14 351,82	7 828,93
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	14	405 607,02	42 578,61
		1 413 013,63	1 107 189,60
Total do ativo		3 595 032,29	3 374 380,15
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	137 608,57	137 608,57
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	15	409 684,68	409 684,68
Resultados transitados	15	39 163,63	1 397,34
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/Outras variações no fundos patrimoniais	15	1 037 238,16	914 360,41
		1 623 695,04	1 463 051,00
Resultado líquido do período		146 004,80	42 878,53
Total dos fundos patrimoniais		1 769 699,84	1 505 929,53
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	16	571 337,42	487 362,35
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		571 337,42	487 362,35
Passivo corrente			
Fornecedores	17	125 836,50	123 343,57
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	120 155,53	115 133,64
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	16	299 179,30	350 153,49
Diferimentos	19	176 392,61	318 929,81
Outras dívidas a pagar	20	532 431,09	473 527,76
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		1 253 995,03	1 381 088,27
Total do passivo		1 825 332,45	1 868 450,62
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 595 032,29	3 374 380,15

Vagos, 16 de Março de 2023

A Mesa Administrativa,

A Contabilista Certificada,

Handwritten signatures and notes:
 João T. T. L...
 para...
 Fernando Simões Morgado

Handwritten signature:
 Ana Rita Silva

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Demonstração de Resultados por Natureza

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Valores
Expressos em
Euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	21	1 251 054,41	1 116 116,96
Subsídios, doações e legados à exploração	22	2 209 824,58	1 978 566,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	23	-357 928,34	-343 401,02
Fornecimentos e serviços externos	24	-584 604,93	-376 539,44
Gastos com o pessoal	25	-2 390 178,88	-2 307 526,58
Ajustamentos de inventários (perdas/reversão)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversão)		0,00	-48,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas(aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		-1 308,30	0,00
Outros rendimentos	26	167 267,56	130 906,39
Outros gastos	27	-14 240,04	-22 108,83
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		279 886,06	175 965,48
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,7	-117 494,79	-118 191,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		162 391,27	57 774,08
Juros e rendimentos similares obtidos	28	1,94	729,24
Juros e gastos similares suportados	28	-14 469,01	-13 585,37
Resultados antes de impostos		147 924,20	44 917,95
Imposto sobre o rendimento do período	29	-1 919,40	-2 039,42
Resultado líquido do período		146 004,80	42 878,53

Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00	0,00
--------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------	------

Vagos, 16 de Março de 2023

A Mesa Administrativa,

A Contabilista Certificada,

[Handwritten signatures and names of the administrative board members]
 João Augusto da Cruz
 António Morim
 Fernando Simões Morgado
 José Carlos

[Handwritten signature of the Certified Accountant]
 Raquel Silva



Demonstração nas alterações no Fundo Patrimonial

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2021

Valores Expressos em Euros

DESCRİÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe							Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			Resultado líquido do período	Total
1		137 608,57	0,00	409 684,68	157 487,25	0,00	0,00	947 242,54	(101 625,91)	1 550 397,13	0,00	1 550 397,13
2		0,00	0,00	0,00	(156 089,91)	0,00	0,00	(32 882,13)	101 625,91		0,00	
3									42 878,53			
4=2+3									144 504,44			
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6=1+2+3+5		137 608,57	0,00	409 684,68	1 397,34	0,00	0,00	914 360,41	42 878,53	1 505 929,53	0,00	1 505 929,53

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período 2022

DESCRİÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe							Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais			Resultado líquido do período	Total
6		137 608,57	0,00	409 684,68	1 397,34	0,00	0,00	914 360,41	42 878,53	1 505 929,53	0,00	1 505 929,53
7	15, 22	0,00	0,00	0,00	37 766,29	0,00	0,00	122 877,75	(42 878,53)	117 765,51	0,00	117 765,51
8					37 766,29			122 877,75	146 004,80	146 004,80		
9=7+8									103 126,27			
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11=6+7+8+10		137 608,57	0,00	409 684,68	39 163,63	0,00	0,00	1 037 238,16	146 004,80	1 769 699,84	0,00	1 769 699,84

A Mesa Administrativa,

Vagos, 16 de Março de 2023

A Contabilista Certificada,

Ronã Simões Morgado

Fernando Simões Morgado

Paulo António

Leonor

Demonstração dos Fluxos de Caixa

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2022 e 31.12.2021

Valores Expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	+	1 105 646,07	838 357,07
Pagamento de subsídios	-	0,00	0,00
Pagamento de apoios	-	0,00	0,00
Pagamento de bolsas	-	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-	(967 950,66)	(706 317,75)
Pagamentos ao pessoal	-	(2 355 874,53)	(2 267 239,17)
Caixa gerada pelas operações	+/-	(2 218 179,12)	(2 135 199,85)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	(2 039,42)	(2 329,36)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	2 330 232,87	2 075 485,49
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	110 014,33	(62 043,72)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	(119 981,21)	(56 957,61)
Ativos intangíveis	-	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-	0,00	0,00
Outros ativos	-	(6 865,53)	(5 423,48)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+	332 650,00	0,00
Ativos intangíveis	+	0,00	0,00
Investimentos financeiros	+	0,00	0,00
Outros ativos	+	3 677,01	1 247,05
Subsídios ao investimento	+	25 000,00	92 245,00
Juros e rendimentos similares	+	1,94	0,00
Dividendos	+	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	234 482,21	31 110,96
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	1 648 510,87	2 501 145,70
Realizações de fundos	+	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	+	0,00	0,00
Doações	+	0,00	0,00
Outras operações de Financiamento	+	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(1 615 509,99)	(2 488 733,62)
Juros e gastos similares	-	(14 469,01)	(13 585,37)
Dividendos	-	0,00	0,00
Reduções de fundos	-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	-	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	18 531,87	(1 173,29)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	363 028,41	(32 106,05)
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	42 578,61	74 684,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	405 607,02	42 578,61

A Mesa Administrativa,

Vagos, 16 de Março de 2023

O Contabilista Certificado,

[Handwritten signatures]

3 - ees Gary

Fernando Simões Morgado

[Handwritten signature]

Anexo às demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

1. Identificação da Instituição

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, adquire personalidade jurídica civil e estará reconhecida como instituição privada de solidariedade social, mediante participação escrita da sua ereção canónica, feita pelo Ordinário Diocesano aos serviços competentes do Estado.

Em conformidade com a natureza que lhe provém da sua ereção canónica, a Irmandade está sujeita ao Ordinário Diocesano, de modo similar aos das demais associações de fiéis.

A Instituição é constituída por tempo ilimitado, tem a sua sede na Vila de Vagos, exercerá a sua ação no respetivo concelho, mas poderá estabelecer delegações em outras zonas do mesmo concelho ou do distrito.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Mesa Administrativa, na reunião de 16 de março de 2023. As mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pelo Assembleia Geral, nos termos do Compromisso da Santa Casada Misericórdia do Vagos.

A Mesa Administrativa entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de Apresentação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico. Estas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas as normas bases para apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro Para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março de 2011.

Instrumentos Legais da NCRF-ESNL

- a) Portaria n.º 105/2011, de 14 de março – Modelos de Demonstrações Financeiras;
- b) Portaria n.º 106/2011, de 14 de março – Código de Contas;
- c) Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março – NCRF-ESNL
- d) Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho - SNC

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos fixos ainda em fase de construção/desenvolvimento, encontrando-se os mesmos registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após os bens estarem em condições de serem utilizados, ou seja, quando os ativos subjacentes se encontrarem disponíveis para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido, pela Mesa Administrativa, e são imputados numa base sistemática (método da linha reta) durante a sua vida útil, que é determinada tendo em conta a utilização esperada do ativo pela Santa Casa da Misericórdia, do desgaste natural esperado, e da sujeição a uma previsível obsolescência técnica. Não é considerado qualquer valor residual atribuível ao bem.

As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
Equipamento básico	1 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos
Equipamento administrativo	1 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10 anos

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparações que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda líquido contabilístico na data de alienação

ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.2. Imparidade dos Ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Outros gastos e perdas”.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercício anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações ou depreciações) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

A evidência da existência de imparidades nas contas a receber surge quando: a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas; se verificam atrasos significativos no pagamento de juros e outros pagamentos principais por parte da contraparte; e se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou em reestruturação financeira.

No caso dos inventários, quaisquer reduções para o seu valor realizável líquido são calculadas com base nos valores de mercado e em diversos indicadores de rotação de inventários.

3.3. Locações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é realizada em função da substância e não da forma do contrato.

Os contratos de locação são classificados como: i) locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou como; ii) locações operacionais se, através, deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o gasto é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros

incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

3.4. Gastos de financiamento

Os gastos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

3.5. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores.

Sempre que o preço de mercado seja inferior ao custo de aquisição ou de produção, procede-se à redução de valor das existências, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, o qual é repostado quando deixem de existir os motivos que a originaram.

O método de custeio dos inventários adotado pela instituição consiste no custo médio.

3.6. Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Santa Casa da Misericórdia tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas. Quando uma provisão é apurada tendo em consideração os fluxos de caixa futuros necessários para liquidar tal obrigação, a mesma é registada pelo valor atual dos mesmos.

3.7. Instrumentos Financeiros

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Ao nível da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica "caixa e equivalentes de caixa" compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente "Financiamentos obtidos".

saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

3.9. Rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando: i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens; ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos; iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada; iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a instituição e; v) os gastos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do mercado recebido ou a receber.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que são prestados.

Os restantes rendimentos ou gastos são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. Os rendimentos ou gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber". O rédito proveniente das propriedades de investimento é registado na rubrica "outros rendimentos e ganhos".

3.10 Subsídios

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o seu justo valor, quando exista uma garantia razoável que irão ser recebidos e que se irão cumprir as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração, nomeadamente para formação de colaboradores, são reconhecidos na demonstração de resultados, de acordo com os gastos incorridos.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica "Outras variações nos capitais próprios – subsídios" e são registados na demonstração dos resultados, de forma consistente e proporcional das amortizações/depreciações dos bens a cuja aquisição se destinam.

3.11. Julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das NCRF requer que a Mesa Administrativa formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor reconhecido dos ativos e



b) Clientes

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. Se eventualmente o crédito apresentar um prazo superior ao das condições normais de crédito, as contas de clientes são mensuradas ao custo amortizado utilizando o método do juro efetivo.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Santa Casa da Misericórdia tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Os clientes estão valorizados ao seu justo valor.

c) Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados ao custo.

d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Os fornecedores e outras dívidas a terceiros estão valorizados ao seu justo valor.

3.8. Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da instituição.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da instituição, mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: i) obrigações possíveis, que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Santa Casa da Misericórdia; ou ii) obrigações presentes, que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas, porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da instituição, sendo divulgados no anexo às demonstrações financeiras, a menos que a possibilidade de uma



passivos, e as divulgações de ativos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os rendimentos e gastos.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela NCRF 4.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pela Mesa Administrativa na preparação destas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados no tratamento dos seguintes assuntos:

a) Imparidade de ativos não correntes

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da instituição, tais como a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Santa Casa da Misericórdia.

A identificação dos indicadores de imparidade e a determinação do valor recuperável dos ativos implicam um julgamento por parte da Mesa Administrativa no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores de transações.

b) Vidas úteis dos ativos fixos intangíveis e tangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para o seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de amortização/depreciação a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração de resultados de cada exercício. Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios e questão, considerando também as práticas adotadas por instituições dos sectores em que a instituição opera.

c) Registo de provisões

A Santa Casa da Misericórdia de forma periódica avalia as eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para liquidação das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

d) Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas

pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

3.12. Classificação de balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a menos de um ano da data do balanço são classificados, respetivamente, no ativo e no passivo, como correntes.

São ainda classificados como correntes os passivos relativamente aos quais não haja um direito incondicional de diferir a sua liquidação por um prazo de pelo menos doze meses após a data do balanço.

3.13. Resultado operacional

O resultado das operações inclui a totalidade dos gastos ou rendimentos das operações, quer sejam recorrentes ou não recorrentes, incluindo os relacionados com reestruturações e com ativos fixos tangíveis e intangíveis. Assim, excluem-se dos resultados operacionais os gastos líquidos de financiamento e os impostos obre os rendimentos.

3.14. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre situações existentes à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação sobre situações ocorridas após a data do balanço, se matérias, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método direto. A Santa Casa da Misericórdia classifica na rubrica 'Caixa e seus equivalentes' os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

As atividades operacionais englobam: i) Recebimentos de caixa provenientes da venda de bens e da prestação de serviços; ii) Recebimentos de caixa provenientes subsídios e outros réditos; iii) Pagamentos de caixa a fornecedores de bens e serviços; iv) Pagamentos de caixa a e por conta de empregados.

Algumas transações, tal como a alienação de um elemento do ativo fixo tangível originam ganhos ou perdas que são incluídos na demonstração dos resultados. Contudo, os fluxos de caixa relacionados com estas transações são classificados como pertencentes a atividades de investimento.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, designadamente: i) pagamentos de caixa para aquisição de ativos fixos tangíveis, intangíveis e outros ativos a longo

prazo. Estes pagamentos incluem os relacionados com custos de desenvolvimento capitalizados e ativos fixos tangíveis autoconstruídos; ii) recebimentos de caixa por vendas de ativos fixos tangíveis, intangíveis e outros ativos a longo prazo; iii) adiantamentos de caixa e empréstimos feitos a outras entidades; e iv) recebimentos de caixa provenientes do reembolso de adiantamentos e de empréstimos feitos a outras entidades.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, nomeadamente: i) Recebimentos provenientes de empréstimos, livranças, obrigações, hipotecas e outros empréstimos obtidos a curto ou longo prazo; ii) Desembolsos de caixa de quantias de empréstimos obtidos; e iii) Pagamentos de caixa por um locatário para a redução de uma dívida em aberto relacionada com uma locação financeira.

4.1. Comentário da Mesa Administrativa sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso.

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Ao nível da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica “caixa e equivalentes de caixa” compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente “Financiamentos obtidos”.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Caixa	667,29	euros
Depósitos à Ordem	254.939,73	euros
Depósitos a prazo	150.000,00	euros
Outras Aplicações	0,00	euros

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

5.1. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC, não ocorreram quaisquer outras alterações de políticas contabilísticas, nem foram identificados erros que devessem ser corrigidos.

5.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2021.

6. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos tangíveis em curso	Total
Activo Bruto								
Saldo em 1 de Janeiro de 2021	85 916,28	3 154 630,62	624 413,01	196 554,41	198 249,14	165 212,49	93 039,46	4 518 015,41
Adições	0,00	12 631,55	37 661,29	0,00	6 664,76	0,00	36 486,52	93 444,12
Alienações	-313,10	-9 975,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-10 289,06
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-54 464,00	-54 464,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-29 084,78	-29 084,78
Saldo em 1 de Janeiro de 2022	85 603,18	3 157 286,21	662 074,30	196 554,41	204 913,90	165 212,49	45 977,20	4 517 621,69
Adições	0,00	124 699,47	3 609,12	31 930,82	2 709,00	0,00	81 732,27	244 680,68
Alienações	-49 879,70	-209 338,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-259 217,73
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	11 503,70	0,00	0,00	11 503,70
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	35 723,48	3 072 647,65	665 683,42	228 485,23	219 126,60	165 212,49	127 709,47	4 514 588,34
Depreciações e perdas de imparidade acumuladas								
Saldo em 1 de Janeiro de 2021	0,00	1 178 727,31	609 840,55	129 478,11	181 577,12	150 070,08	0,00	2 249 693,17
Reforços	0,00	70 365,84	11 680,76	20 875,90	9 227,32	6 041,58	0,00	118 191,40
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	-4 189,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4 189,92
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2022	0,00	1 244 903,23	621 521,31	150 354,01	190 804,44	156 111,66	0,00	2 363 694,65
Reforços	0,00	68 289,98	10 709,22	22 871,58	12 223,78	3 400,23	0,00	117 494,79
Reduções	0,00	-37 780,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-37 780,06
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	5 112,24	0,00	0,00	5 112,24
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	0,00	1 275 413,15	632 230,53	173 225,59	208 140,46	159 511,89	0,00	2 448 521,62
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2021	85 603,18	1 912 382,98	40 552,99	46 200,40	14 109,46	9 100,83	45 977,20	2 153 927,13
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2022	35 723,48	1 797 234,50	33 452,89	55 259,64	10 986,14	5 700,60	127 709,47	2 066 066,72

7. Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, foram os seguintes:

	Despesas de instalação	Despesas de investigação	Programas de Computador	Propriedade industrial e outros direitos	Activos Intangíveis em curso	Total
Activo Bruto						
Saldo em 1 de Janeiro de 2021	0,00	0,00	35 432,84	10 000,00	0,00	45 432,84
Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2022	0,00	0,00	35 432,84	10 000,00	0,00	45 432,84
Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	0,00	0,00	35 432,84	10 000,00	0,00	45 432,84
Amortizações e perdas de imparidade acumuladas						
Saldo em 1 de Janeiro de 2021	0,00	0,00	35 432,84	0,00	0,00	35 432,84
Reforços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 1 de Janeiro de 2022	0,00	0,00	35 432,84	0,00	0,00	35 432,84
Reforços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reduções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	0,00	0,00	35 432,84	0,00	0,00	35 432,84
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2021	0,00	0,00	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2022	0,00	0,00	0,00	10 000,00	0,00	10 000,00

8. Participações Financeiras – Outros Métodos

Os investimentos em outras empresas tiveram os seguintes movimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

31 de Dezembro de 2021						
Empresa	Investimento inicial ao custo	Aumentos	Diminuições	Variações justo valor	Transferências	Saldo final
Propriedades de Investimento	71 342,93	0,00	0,00	0,00	0,00	71 342,93
CCAM de Vagos, CRL.	11 590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 590,00
Vagueira Progresso, S.A.	500,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00
Acções Norgarante	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
Participação Banco Montepio	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
Fundo Compensação Trabalhadores	17 330,49	6 865,53	3 677,01	0,00	0,00	20 519,01
Total	103 263,42	6 865,53	4 177,01	0,00	0,00	105 951,94
31 de Dezembro de 2022						
Empresa	Investimento inicial ao custo	Aumentos	Diminuições	Variações justo valor	Transferências	Saldo final
Propriedades de Investimento	71 342,93	0,00	0,00	0,00	0,00	71 342,93
CCAM de Vagos, CRL.	11 590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 590,00
Vagueira Progresso, S.A.	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
Acções Norgarante	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
Participação Banco Montepio	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
Fundo Compensação Trabalhadores	13 154,06	5 423,48	1 247,05	0,00	0,00	17 330,49
Total	99 086,99	5 423,48	1 247,05	0,00	0,00	103 263,42

As propriedades de Investimento respeitam a um imóvel Inscrito na Matriz Predial Urbana da Gafanha da Nazaré com o artigo número 5023 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ílhavo sob o artigo 7063, que havia sido doado à Instituição, e que presentemente se encontra arrendado.

9. Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	17 546,88	16 421,51
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00
	17 546,88	16 421,51
Imparidades acumuladas	0,00	0,00
	17 546,88	16 421,51

10. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Clientes conta corrente	173 855,29	154 347,65
Clientes títulos a receber	0,00	0,00
Clientes em factoring	0,00	0,00
Clientes cobrança duvidosa	0,00	0,00
	173 855,29	154 347,65
Imparidades acumuladas	0,00	0,00
	173 855,29	154 347,65

11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos com estas entidades eram como se segue:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Saldos devedores				
Imposto sobre o rendimento das sociedades (IRC)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	6 817,47	0,00	6 404,87	0,00
Contribuições para a segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo Compensação Trabalhadores	0,00	0,00	0,00	0,00
	6 817,47	0,00	6 404,87	0,00
Saldos credores				
Imposto sobre o rendimento das sociedades (IRC)	1 919,40	0,00	2 039,42	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	26 927,20	0,00	24 255,57	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 557,97	0,00	3 814,26	0,00
Contribuições para a segurança social	89 162,87	0,00	84 265,50	0,00
Fundo Compensação Trabalhadores	588,09	0,00	758,89	0,00
	120 155,53	0,00	115 133,64	0,00

12. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Saldos Devedores de Fornecedores	737,68	0,00	211,01	0,00
Quotas Irmãos	420,00	0,00	492,00	0,00
Subsídios a receber - Ministério da Educação	75 443,08	0,00	66 458,97	0,00
Subsídios a receber - POAPMC	7 675,32	0,00	16 194,36	0,00
Subsídios a receber - POISE Inovação Social	38 554,29	0,00	38 554,29	0,00
CLDS 4.ª Geração	236 198,72	0,00	369 767,37	0,00
Adaptar Social +	0,00	0,00	4 000,00	0,00
PRR Viatura Eletrica	7 500,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios a receber - Programa Envolver	92 190,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios a receber - IEFPP	24 937,05	0,00	37 969,07	0,00
Passes Escolares CAT	251,40	0,00	0,00	0,00
Rendas - Depósito à Ordem do Tribunal	202 114,04	0,00	198 699,08	0,00
Subsídios a receber - Formação	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios a receber - Protocolo Seg. Social	105 723,38	0,00	143 029,07	0,00
Subsídios a receber - CMVagos	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios a receber - RLIS	0,00	0,00	2 140,20	0,00
Pessoal (Funcionários)	2 208,00	0,00	906,68	0,00
Outros devedores	882,19	0,00	1 185,93	0,00
	794 835,15	0,00	879 608,03	0,00
Imparidades acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Seguros Diferidos	9 259,78	6 677,24
Electricidade Renováveis	4 194,14	1 151,69
Quotas Irmãos	0,00	0,00
Outros valores	897,90	0,00
	14 351,82	7 828,93

14. Nota à demonstração de fluxos de caixa

Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Numerário	667,29	671,76
Depósitos bancários	404 939,73	41 906,85
	405 607,02	42 578,61
Descobertos bancários	0,00	0,00
	405 607,02	42 578,61

A rubrica de "Caixa e depósitos bancários" compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria, títulos de dívida pública, e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Em descobertos bancários estão registados os valores sacados de contas correntes com instituições financeiras.

15. Fundos patrimoniais

	31/12/2022	31/12/2021
Fundos	137 608,57	137 608,57
Reservas	409 684,68	409 684,68
Resultados Transitados	39 163,63	1 397,34
Outras Variações nos fundos patrimoniais	1 037 238,16	914 360,41
	1 623 695,04	1 463 051,00

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis e/ou fornecimentos e serviços externos, são incluídos na rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais – subsídios" e são registados na demonstração dos resultados, de forma consistente e proporcional das amortizações/depreciações dos bens a cuja aquisição se destinam e dos fornecimentos e serviços externos na medida em que estes são reconhecidos como gastos do exercício.

16. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os financiamentos obtidos eram os seguintes:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Caucionadas	110 000,00	0,00	98 500,00	0,00
Factoring	32 623,57	0,00	79 699,94	0,00
Confirming	55 451,59	0,00	59 913,24	0,00
Outros empréstimos obtidos	95 194,87	569 342,00	102 801,71	479 444,62
Locações financeiras	5 909,27	1 995,42	9 238,60	7 917,73
	299 179,30	571 337,42	350 153,49	487 362,35

Os empréstimos obtidos estão garantidos:

- Garantia Autónoma n.º 2020.25471, prestada pela Norgarante – Sociedade de Garantia Mutua, S.A., e que garante o cumprimento da obrigação de pagamento de 80% do capital mutuado em dívida a cada momento do tempo, com exclusão de juros e/ou de quaisquer outros encargos, assumida pela empresa a favor do Banco Santander Totta, S.A., em virtude do contrato de financiamento "Linha de Apoio à Economia – Covid 19", celebrado em 13 de agosto de 2020. À data de referência das demonstrações financeiras o capital deste empréstimo é de 195.555,56 euros.
- Pela Hipoteca Voluntária do prédio, propriedade Santa Casa da Misericórdia de Vagos, PRÉDIO MISTO, composto por edifício de dois andares, destinado a Lar de 3ª Idade, edifício de 2 pisos destinado a serviços e terreno de cultura, sito em Vagos, na Rua Padre Vicente Maria da Rocha, na união de freguesias de Vagos e Santo António, concelho de Vagos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vagos sob o número 2916 - Vagos, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 2821 e 3114, e ainda na matriz predial rústica sob o artigo 5620, a favor do Banco Montepio, para garantia de bom pagamento de todas e quaisquer responsabilidades assumidas ou a assumir pela Santa Casa da Misericórdia de Vagos, no âmbito do contrato de financiamento n.º 385-36.000461-3 no montante de 850.000 euros. À data de referência das demonstrações financeiras o capital deste empréstimo é de 0,00 euros, uma vez que apesar de contratualizado o referido montante ainda não foi utilizado.

17. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Fornecedores" apresentava a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores conta corrente	125 836,50	123 433,57
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Outros Fornecedores	0,00	0,00
	125 836,50	123 433,57

18. Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Membros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as outras contas a pagar eram as seguintes:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fundadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneméritos	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Doadores	0,00	0,00	0,00	0,00
Membros	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

19. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Subsídios I.E.F.P.	9 999,25	36 373,56
Subsídios POISE Inovação	37 817,12	0,00
Subsídios Memorizar	0,00	0,00
Subsídios CLDS 4.ª Geração	128 058,26	275 736,77
Subsídios POAPMC	517,98	6 819,48
CMRF	0,00	0,00
Outros Gastos	0,00	0,00
	176 392,61	318 929,81

20. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as outras contas a pagar eram as seguintes:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Saldo credores de clientes	680,99	0,00	787,23	0,00
Fornecedores de Investimento	16 103,52	0,00	16 103,52	0,00
Cred. por acréscimo gastos, relativos a direitos adquiridos por trabalho presta	360 456,24	0,00	331 649,85	0,00
Sindicatos	10,25	0,00	9,71	0,00
Administração Regional de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
IEFP	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros Bancários	821,38	0,00	0,00	0,00
Câmara Municipal de Vagos	0,00	0,00	9 993,75	0,00
Instituto Segurança Social	118 294,16	0,00	70 919,78	0,00
Valores a Guarda Utentes	17 302,41	0,00	13 550,87	0,00
Outros credores	10 832,82	0,00	14 247,21	0,00
Outros credores (água, electricidade, telefone, etc.)	7 929,32	0,00	16 265,84	0,00
	532 431,09	0,00	473 527,76	0,00

21. Vendas e prestações de serviços

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as vendas e prestações de serviços tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Venda de Bens	25 621,33	24 194,08
Prestações de serviços	1 225 433,08	1 091 922,88
	<u>1 251 054,41</u>	<u>1 116 116,96</u>

22. Subsídios, Doações e Legados à exploração

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Subsídios, Doações e legados de exploração" tinha a seguinte composição:

	22	2021
Subsídios IGFSS	1 705 459,00	1 597 761,78
Subsídios Câmara Municipal de Vagos	173 732,54	44 056,36
Subsídios IEFP	65 062,31	79 186,53
Subsídios DGIP	0,00	0,00
Subsídios POAPMC	0,00	0,00
Subsídios PCAAC	6 301,50	15 244,65
Subsídios Memorizar/POISE Social	0,00	87 829,59
Subsídios CLDS 4.ª Geração	146 639,15	101 974,81
Subsídios Refugiados	0,00	0,00
Subsídios IAPMEI	2 128,00	0,00
Subsídios Envolver	64 401,61	0,00
Doações e Legados	46 100,47	52 512,28
	<u>2 209 824,58</u>	<u>1 978 566,00</u>

23. Custo das mercadorias vendidas

O custo das vendas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi o seguinte:

	2022		2021	
	Mercadorias	Mat. Primas	Mercadorias	Mat. Primas
Inventários iniciais	0,00	16 421,51	0,00	14 745,98
Compras	0,00	359 053,12	0,00	345 076,55
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários Finais	0,00	17 546,29	0,00	16 421,51
Custo das mercadorias vendidas	<u>0,00</u>	<u>357 928,34</u>	<u>0,00</u>	<u>343 401,02</u>

24. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe dos fornecimentos e serviços externos era o seguinte:

	2022	2021
Subcontratos	0,00	5,50
Trabalhos especializados	152 761,85	67 990,77
Publicidade e propaganda	192,62	0,00
Vigilância e segurança	484,83	746,34
Honorários	41 928,24	18 900,00
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação	29 196,90	27 085,52
Serviços Bancários	14 341,71	11 674,94
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	11 776,38	7 879,82
Livros e documentação técnica	20,26	2,00
Material de escritório	9 846,32	10 514,12
Artigos para oferta	10 740,25	16 980,06
Jornais e Revistas	9 511,27	11 153,20
Outros Materiais	212,55	247,47
Electricidade	34 607,26	39 798,53
Combustíveis	115 417,89	48 450,09
Água	22 182,50	24 842,67
Outros Fluídos	0,00	0,00
Deslocações e estadas	1 200,13	720,84
Transporte Pessoal/Mercadorias	7,60	299,07
Rendas e Alugueres	26 209,63	28 528,64
Comunicações	11 450,81	11 134,00
Seguros	13 301,71	14 566,77
Contencioso e notariado	5 947,73	934,50
Despesas de representação	1 010,50	0,00
Limpeza	165,22	123,15
Outros Serviços	45 830,29	2 738,36
FSE Diretos com Utentes	26 260,48	31 223,08
	584 604,93	376 539,44

25. Gastos com o pessoal

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe dos gastos com o pessoal era o seguinte:

	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	1 941 235,35	1 885 246,22
Formação profissional	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	420 931,37	391 281,81
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	27 069,96	22 083,60
Outros gastos com o pessoal	942,20	8 914,95
	2 390 178,88	2 307 526,58

Os outros custos com o pessoal englobam, nomeadamente, formação profissional, fardas, custos com a medicina no trabalho e Bolsas de Estágio.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 o número médio trabalhadores ao serviço da Santa Casa da Misericórdia era respetivamente de 146 e de 139.

26. Outros rendimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe dos outros rendimentos e ganhos era o seguinte:

	2022	2021
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 493,12	909,15
Variações de justo valor	0,00	0,00
Acções Formação Financiadas pelo FSE	0,00	230,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Sinistros	0,00	0,00
Rendas e outros Rendimentos de propriedades	3 642,50	3 000,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	111 312,52	86 145,95
Correcções relativas a exercícios anteriores	1 438,81	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	37 825,42	32 882,13
Benefícios de Penalidades Contratuais	1 573,60	4 828,12
Caminhada Nocturna	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	9 981,59	2 911,04
	<u>167 267,56</u>	<u>130 906,39</u>

27. Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o detalhe dos outros gastos e perdas era o seguinte:

	2022	2021
Imposto sobre o valor acrescentado	3 871,63	3 808,98
Imposto selo	184,32	2 504,74
Taxas	2 114,76	2 445,24
Outros Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento	56,16	0,09
Dívidas Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Correcções períodos anteriores	4 101,78	6 302,55
Donativos/Quotas	3 907,76	2 458,49
Multas e penalidades	0,00	0,00
Teatro	0,00	0,00
Fundo Reestruturação Segurança Social	0,00	0,00
Acções Formação Financiadas pelo FSE	0,00	0,00
Outros gastos	3,63	4 588,74
	<u>14 240,04</u>	<u>22 108,83</u>

28. Juros e rendimentos obtidos/Juros e gastos similares suportados

	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros Suportados	14 469,01	13 585,37
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros ganhos e perdas de financiamento	0,00	0,00
	<u>14 469,01</u>	<u>13 585,37</u>
Juros e rendimentos similares		
Juros obtidos	1,94	0,14
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	729,10
	<u>1,94</u>	<u>729,24</u>

Os riscos de novas vagas são agora menores, esperando-se um alívio das medidas restritivas com impacto na recuperação económica mundial e na redução das desigualdades sociais.

No entanto, o conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, que se iniciou em 2022, continua ameaça afetar as economias ocidentais, particularmente, na Europa e nos Estados Unidos. As consequências económicas já se fazem sentir no curto prazo, prevendo-se o seu agravamento a médio e longo prazo.

À instabilidade já verificada nos mercados financeiros, que tentam acomodar o efeito das sanções económicas aplicadas à Rússia, somam-se as perspectivas de subida consistente de preços nas *commodities* – gás, petróleo, cereais, minerais e outros. Mas não é só na inflação relativa a esses produtos. Espera-se inflação incorporada nos produtos em geral, na distribuição e venda comercial, podendo agravar a situação dos consumidores, de todos os países do mundo. A consequência da subida dos preços – acelerada por esta guerra – poderá obrigar as instituições financeiras a reavaliar suas políticas de concessão de crédito às economias e os Bancos Centrais poderão rever a sua política de compras de dívidas dos Estados que, a reduzir-se, irão, com certeza, agravar o custo do financiamento, por via do aumento dos juros.

A Ucrânia é um dos maiores produtores e exportador de cereais para a Europa perspectivando-se, durante o período do conflito, não conseguir produzir estes alimentos, acentuando a escassez mundial destes e conduzindo a um maior aumento de preços.

Ao nível do gás natural – pese as alternativas encontradas, pode estar comprometido o preço do fornecimento à indústria da Europa central e ocidental, condicionando, assim, a capacidade operativa das empresas.

Deste modo, e uma vez que este conflito tem tido e continua a ter um impacto social e económico muito significativo, a Mesa Administrativa espera implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes.

A crise económica provocada pela pandemia e por esta guerra não alterou a natureza dos desafios da instituição. No entanto alterou o grau de urgência da sua maioria, tendo adensado a complexidade de outros.

Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Misericórdia alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira.

A otimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Misericórdia terão um papel influente.

O quadro de investimentos da Misericórdia perfilado para 2023 atenderá a aspetos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à atividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos, bem como à realização de obras na instituição,

73

29. Imposto sobre o rendimento do período

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos, na sua atividade e pela sua natureza jurídica, beneficia de isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10.º do CIRC, com exceção do que diz respeito aos rendimentos comerciais (Venda de energia, venda de refeições a 3.ºs, juros e arrendamento de imóveis não afetos atividade normal), os quais são tributados à taxa de 21,00% sobre a matéria coletável.

Nos termos do artigo 88.º do Código do IRC, a Santa Casa da Misericórdia e sempre que existirem, encontra-se ainda sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação nacional em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Desta forma, as declarações fiscais relativas aos anos de 2019 a 2022 poderão ser sujeitas a revisão. A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vagos entende que eventuais correções, resultantes de diferentes interpretações da legislação vigente, por parte das autoridades fiscais, não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Não existem ativos ou passivos materiais associados a contingências fiscais prováveis ou possíveis que devessem ser alvo de divulgação no Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

Rubricas	Total	
	2022	2021
1. Resultados e outras variações patrimoniais antes de impostos	147 924,20	44 917,95
2. Taxa(s) de Imposto	21,00%	21,00%
3. Imposto do exercício	1 919,40	2 039,42
4. Matéria colectável	9 140,00	9 711,52
5. Imposto sobre o rendimento	1 919,40	2 039,42
6. Tributações autónomas	0,00	0,00
7. Imposto total [7 = 5 + 6]	1 919,40	2 039,42
8. Taxa média [8 = 7 / 4]	21,00%	21,00%
9. Taxa efectiva [9 = 7 / 1]	21,00%	21,00%

30. Acontecimentos após a data do balanço

À data da elaboração e conclusão das presentes Demonstrações Financeiras, os eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2022, data de referência das referidas Demonstrações Financeiras, não exigiam ajustamentos ou modificações dos valores dos ativos e dos passivos, nos termos da NCRF 24 - Acontecimentos após a data do balanço.

Em 2023, até à emissão do presente relatório, não ocorreram factos relevantes, que modifiquem a situação económica e financeira da instituição, sendo no entanto importante realçar, que embora com menor expressão, graças ao avanço do processo de vacinação, a pandemia gerada pelo COVID-19 continua a ter um impacto mundial, afetando, ainda, vários sectores da economia, com efeitos diretos e indiretos provocados pela doença como, por exemplo, o sector do turismo, dos transportes e de grande parte dos serviços.

tendo esta contratualizado já com o Banco Montepio um financiamento de médio/longo prazos a fim de financiar as obras a concretizar e em fase de concurso publico de adjudicação.

31. Entidades relacionadas

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos não tem entidades consideradas relacionadas.

32. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 16 de março de 2023. Contudo as mesmas estão ainda sujeitas aprovação pela assembleia geral.

A Mesa Administrativa,

A Contabilista Certificada,

Rosa de Silveira

Adão V. V. Gomes
Presidente da Mesa Administrativa
António Maria da
Fernando Simões Morgado
Paulo do Céu de Oliveira
es. Camp

Aprovado pela Assembleia Geral em Sessão Ordinária realizada a 31 de março de 2023.

O Presidente da Assembleia Geral em exercício

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VAGOS (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022 (que evidencia um total de 3.595.032 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.769.699 euros, incluindo um resultado líquido de 146.004 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma

Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.


A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorrecções materiais.

Vagos, 16 de Março de 2023



José Oliveira & Sandra Simões, SROC, Lda.

Representada por: José Carlos Rocha Oliveira

Revisor Oficial de Contas n.º 1327/Registado na CMVM com o n.º 20160937